

Negócios\$ & Oportunidade\$

Publicação da Design Consulting
Núcleo de Editoração e Prospecção
Ano IV - Número 018 - Setembro/Octubro 2018


Design
CONSULTING
Sua imagem é o cartão de visitas de sua empresa



fatexar@negociosopportunidades.com.br

Distribuição Dirigida - Venda Proibida



“Ninguém pode escrever a vida de um homem a não ser que tenha comido, bebido e convivido com ele”

Samuel Johnson



COLHEITA DA SOJA

Roraima chama a atenção do resto do Brasil e do mundo



Primeira Infância

Programa é reconhecido no Brasil e exterior

Pag. 12



Entrevista da Edição
BRENA LINHARES
Ensino Superior em Roraima

Pag. 7



**ESTAMOS
ESPERANDO
VOCÊ!**

ntes e o grão.
refeição



MERCADO MUNICIPAL SÃO FRANCISCO



Boa Vista é uma
com todos nós.
**E TODOS NÓS
SOMOS BOA VISTA**



**PREFEITURA
BOA VISTA**
Trabalhar e Cuidar das Pessoas

Sumário

Negócio\$
& Oportunidade\$

Ano IV | Nº 018 | Setembro/Octubre 2018



07 Entrevista da Edição - Brena Linhares
O ensino superior e a educação em Roraima



12 Primeira Infância
A mudança de gerações futuras



23 Marcas
Marcas nacionais atraem olhares
de empresas internacionais

30 Matéria de Capa
Soja: Roraima chama a atenção
do resto do Brasil e do mundo



25 Tecnologia
Aplicativos de mobilidade urbana
ganham novos adeptos

45 Caso de Sucesso
Companhia da Louça: bom gosto
que virou negócio



E mais...

- Informação *versus* conhecimento
- O segredo da borracha
- Enchefs Roraima
- Rota de negócios
- CNC/Fecomercio
- Idiomas
- Sustentabilidade
- Descontra(r)indo

Ano IV - Número 018
Setembro/Octubre 2018



Roraima realmente virou a bola da vez. Produção e desenvolvimento começam a ser tratados como uma agenda diária. Claro que entraves ainda figuram no dia a dia das nossas empresas e que é agravada pela indefinição fundiária, falta de energia confiável, governos sem visão de mercado, pouca importância dada a possibilidade de uma boa logística em função da situação geográfica do Estado e complicado pelo tamanho da máquina pública e ingerência do público no privado. Caso estivéssemos em décadas passadas diria a todos que a esperança havia esgotado, mas o que vejo, em curto espaço de tempo, é a tão esperada redenção de Roraima vinda da iniciativa privada. Roraima representa a última fronteira agrícola do Brasil, promissora e viável, precisando apenas que o poder público não atrapalhe e que as pessoas que estão produzindo ou que virão a produzir, olhem Roraima com carinho, gratidão e respeito. **Boa leitura.**

Panorama de Mercado

ELEIÇÃO DIFERENTE

O período eleitoral sempre foi considerado pelo mercado uma época de bons negócios, não só para gráficas ou empresas de comunicação visual, mas para o mercado como um todo. O que vimos nas eleições de 2018 foi a confirmação de que a crise chegou em Roraima e resolveu se instalar. Setores como venda de veículos novos e usados, gastronomia, decoração, entre outros sentiram que o dinheiro sumiu do mercado e como agravante temos os atrasos de salários na esfera estadual o que gera um efeito cascata nos prestadores de serviço do governo do Estado. É um princípio básico de mercado, quando existe dinheiro circulando cria-se a relação comercial, quando isso não está acontecendo a economia entra em colapso. Esperamos que isso não ocorra.

FINAL DE FESTA

Fazia muito tempo que o Brasil não vivia um período de sucessão eleitoral quando quem está governando o País não deixará a menor saúde. O governo Temer, pós Dilma, conseguiu equilibrar e controlar a inflação, frear o desemprego e injetar dinheiro no mercado por meio da liberação do FGTS. Todas essas ações não conseguiram ser percebidas pela população, o que gerou um governo com imagem frágil e uma total inércia no comando. Parece mais um final de festa.

TOP of MIND

Negócio\$
& Oportunidade\$
2019

NOVIDADES

A revista Negócios & Oportunidades está preparando novidades para o ano de 2019. Desde a ampliação das plataformas, eventos, pesquisas e demais atividades que irão movimentar as pessoas que gostam de conhecimento, humor, música. A equipe está finalizando o planejamento de 2019 e apresentará na próxima edição para que todos possam se planejar.

CLÍNICA DA EMPRESA

A Design Consulting por meio do site da revista Negócios & Oportunidades estará atendendo por um período de 30 dias gratuitamente pelo link CLÍNICA DA EMPRESA, dúvidas de gestores que precisam de uma consultoria on line ou presencial e que a crise do momento impeçam de contratar.

ATENDIMENTO

É lamentável como os empresários esquecem que os seus colaboradores são seus cartões de visita. Você adentra em uma loja, onde a quantidade de atendentes e vendedores te causam um impacto positivo, porém você descobre que quantidade não é qualidade. As pessoas não se dirigem a você, quando o fazem é de forma grosseira e despreparada, valores dados por telefone não se confirmam no balcão, conversas paralelas o tempo todos e o "celular" como o "cliente" mais importante. Os empresários têm que começar a lembrar que qualificar colaborador ainda é o melhor investimento e sei que alguns dirão: "Não adianta treinar eles não melhoram", esse discurso expõe a incompetência de quem contrata, afinal de contas quem assinou a carteira do colaborador não foi o gerente e sim o dono do negócio.

O QUE ESPERAR?

A edição foi fechada antes da realização do segundo turno e nesse momento já devemos ter um novo presidente. Independente de quem seja, o Brasil representa um desafio para qualquer gestor público. Mas uma coisa é certa: não podemos querer realizar o sonho de um dia virarmos a Venezuela. Por isso, que o novo presidente entenda que o brasileiro não precisa de migalhas, mas sim de trabalho.

Negócio\$
& Oportunidade\$

Direção Geral
Weber Negreiros Junior
Gestão Comercial
Núcleo Comercial
Jornalista Responsável
Amanda Teixeira MTB 481 RR
Projeto Gráfico
Design Consulting

Produção Fotográfica
Arquivos | Depositphotos
Produção Gráfica
Núcleo de Impressão
Tiragem
2.000 exemplares

Fale Conosco
falecom@negocioseoportunidadesbr.com.br
E-mail Direção
weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br
Telefones
95 99133 4737 - Tel/Whatsapp
Solicite a visita de um de nossos executivos de venda.

HR-V

A revolução
leva você



**CHEGOU A HORA
DE CONQUISTAR
SEU HONDA HR-V.**

As configurações do Honda HR-V são equipadas com motor 1.8 16V flex. Possuem câmbio automático de relações continuamente variáveis (CVT) que simula sete marchas, exceto a de entrada, que é equipada com uma caixa manual de seis velocidades. O Honda HR-V tem 4,29 m de comprimento, 1,77 m de largura, 1,58 m de altura e 2,61 m de entre-eixos. O bagageiro comporta 431 litros, com mais seis litros abaixo do assoalho do porta-malas graças ao uso de um estepe temporário. Somados, são 437 litros.

Nettai Veículos - Honda

Avenida Capitão Ene Garcês | 2731 | Centro | Boa Vista | Roraima
CEP 69310-000 | Telefone | (95) 4009-7077

 Cinto de Segurança pode salvar vidas 



HONDA

Educação superior em Roraima com a missão de mudar o futuro

Brena Linhares vê na educação a ferramenta de transformação de uma sociedade e por isso acredita que todo o investimento realizado e efetivado em na educação trará um futuro melhor

A Revista Negócios & Oportunidades continua com a entrevista com quem faz a diferença no mercado e que tem em suas histórias exemplos que podem motivar a realização do sonho de muitos empreendedores. Nessa edição entrevistamos a reitora do Centro Universitário Estácio da Amazônia, Brena Linhares, que tem a missão, por meio da educação, de transformar o futuro de muita gente.

Brena Lage Vasques Linhares é paraense, casada com Paulo Linhares, mãe de Lucas e Eduardo, formada em Administração de Empresas pela Universidade da Amazônia em Belém-PA, com pós graduação MBA em Marketing pela ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing – RJ e especialização em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – RJ/ISCTE – Lisboa, mestrado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – RJ/ISCTE – Lisboa, curso de Business na Regent's University London. Trabalha com educação desde 2002, onde já foi professora, coordenadora e Gestora de Marketing da antiga faculdade de Atual e desde 2013 é a reitora do Centro Universitário Estácio da Amazônia.

N&O - Como é comandar uma instituição de ensino em um Estado onde o mercado de trabalho está muito atrelado ao poder público?

É um desafio diário, pois afeta diretamente a nossa instituição, seja na formação de base, seja na retenção, seja na renovação e principalmente na inadimplência. No entanto, o número de empresas privadas tem crescido no



Brena Linhares: "Tenho na ética o norteador das nossas ações"

Estado, assim como, a vontade da população em ter um curso de nível superior e isso ajuda bastante no nosso dia a dia, tanto que mesmo diante da crise, temos crescido nos nossos indicadores financeiros ano após ano. Além de que a Estácio tem um programa de parceria com as instituições públicas e privadas do nosso Estado que ajuda muito a combater esta problemática, temos hoje uma política de desconto para as empresas parceiras e seus dependentes de 40% que é um considerável valor, além de ter um rol de modalidades de ensino (presencial, flex e EAD) que se adequa ao "bolso" do nosso aluno. Mesmo com todas as nossas políticas de ajuda a população, é necessário que o poder público tenha mais benefícios para a iniciativa privada

para que ela seja uma fomentadora de novos empregos.

N&O - Você acredita que a mão de obra gerada no banco das faculdades, universidades e centros universitários, em futuro breve, terá oportunidade real de ocupação?

A empregabilidade tem sido um dos pilares trabalhados pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia. Procuramos sempre fazer um planejamento estratégico dos próximos 5 anos para entendermos o Mercado e sua necessidade, para que não haja uma oferta de vagas e um apagão profissional ou vice-versa. Portanto, acreditamos que esta mão de obra gerada na faculdade

BRENA LINHARES

Entrevista da Edição

pode ter oportunidades reais de emprego. Muitos, mesmo ainda estudando, já conseguem bons estágios que o ajudam a ter uma melhor experiência na vida profissional. Procuo sempre colocar aos nossos alunos para serem diferentes e pró ativos, pois muitas vezes não falta vaga no mercado de trabalho, o que falta é profissional que quer fazer a diferença, profissional pró ativo, que realize com dedicação, afinco e brilho nos olhos.

N&O - O Brasil é um dos países que mais se destaca no empreendedorismo por necessidade e com vários casos vitórios. O ambiente em Roraima é propício para isso?

A cada ano que passa temos tentado inserir o empreendedorismo na vida acadêmica, seja por meio da estrutura curricular ou por atividades de extensão realizadas durante o decorrer dos cursos. Roraima é um Estado novo, 30 anos apenas, acreditamos que este fator pode contribuir para a inovação e empreendedorismo. Já tivemos, na Estácio, destaques regionais e nacionais em startups. Isso demonstra que podemos sim, alavancar o empreendedorismo. Acredito também que a disciplina Empreendedorismo deve ser trabalhada na base curricular do ensino médio, pois ajudaria bastante quando o aluno ingressasse no ensino superior.

N&O - O que falta a Roraima para despertar o interesse de investidores e tornar-se um mercado produtor e que crie oportunidades para a mão de obra qualificada?

Infelizmente, mesmo tendo na maioria das vezes mão de obra qualificada, ainda temos uma forte deficiência na segurança energética, o que não atrai a entrada de grandes e novas empresas e indústrias ao nosso Estado. O outro grande problema que temos, que impede o desenvolvimento do nosso Estado, é a questão da

regularização fundiária, pois como a titularidade das terras ainda é do governo federal, isso não transmite segurança jurídica para o produtor. Além do precário acesso à internet, pois a maioria dos provedores de internet hoje em nosso Estado dependem de uma conexão feita por fibra vinda do Amazonas, inclusive as operadoras de celular e quando há este rompimento o Estado fica praticamente sem conexão. Acreditamos que estes gargalos deveriam ser resolvidos para termos uma atratividade maior por parte de investidores.

N&O - A educação no Brasil fica muito no discurso e pouco se evidencia a prática de investimentos voltados para a área. Numa visão de futuro como a senhora visualiza a educação no Brasil, na região e em especial em Roraima?

Falando em Educação de Nível Superior, sabemos que muitos investimentos foram revistos, como por exemplo a quantidade de bolsas ofertadas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) devido às restrições orçamentárias do Ministério da Educação, obviamente reflexo do cenário econômico por qual estamos atravessando. Isto pode ter, futuramente um reflexo negativo nas produções científicas. Em particular, Roraima teve nos últimos anos muitos investimentos no Ensino Superior, tanto no ensino público quanto no ensino privado. Só a Estácio, investiu em estrutura física mais de 4 milhões. Ainda falando em Educação Superior a grande tendência nacional é a maior oferta de cursos EAD, Flex e disciplinas on line, pois facilita bastante a vida do aluno academicamente e financeiramente e é claramente a tendência para algumas áreas de atuação. Paralelo a toda essa tendência nacional, acredito muito na regionalidade, por isso ingressamos com cursos na área de saúde, visto que havia uma demanda para estes cursos e para o mercado profissional. Mesmo assim, acredito que teremos um grande desafio

a frente, mas que assim como em anos mais difíceis, iremos superar.

N&O - O que fazer para a educação ser vista como prioridade?

Isto é uma questão cultural, não iremos mudar isto do dia para a noite. Os números de avaliações do ensino fundamental e médio (de Boa Vista) mostram que a Educação tem melhorado. Veja bem, estamos falando de ensino público, mas mesmo assim, temos ainda crianças fora da sala de aula e legalmente os pais devem matricular seus filhos.

Sabemos que há uma limitação de vagas para acesso ao Ensino Superior Público, e no Ensino Privado, conhecemos pessoas que dão prioridade ao lazer dos finais de semana ao invés do pagamento da mensalidade de um curso, seja de nível médio, técnico ou superior. Outros, necessitam de um veículo para poder trabalhar e com isso comprometem o valor que seria investido na sua qualificação profissional.

Mesmo com tantas oportunidades ou facilidades, apenas 15% da população brasileira possui Ensino Superior completo. É muito comum, nas colações de grau, encontrarmos pessoas que estão sendo a primeira da família a ter um diploma de Ensino Superior. Mas se levarmos em consideração que em 2004 a população com ensino superior completo era pouco superior a 8%, consideramos um avanço. e acreditamos que pessoas que esta população pode incentivar, em sua maioria, para que seus filhos e amigos também priorizem a educação.

N&O - Educar é uma profissão ou um sacerdócio para você?

Educar para mim é uma realização profissional, é algo mágico, a educação é a transformação de uma

Entrevista da Edição

BRENA LINHARES

sociedade, é a forma que você pode interferir para melhor na vida das pessoas. Quando vejo o sucesso profissional dos nossos alunos e ex alunos no mercado de trabalho é como se respirasse aliviada e falasse: Ufa! Mais um, é muito gratificante trabalhar para ver a construção de sonhos, de vidas e de pessoas transformando uma sociedade com a sua capacidade técnica que foi adquirida aqui no nosso Centro Universitário. Sempre falo aos nossos alunos desde as nossas boas vindas, o sucesso dos nossos alunos é o nosso sucesso e a nossa realização.

N&O - Um estado que depende de um percentual absurdo de recursos públicos para se sustentar, tem como olhar o horizonte com otimismo?

Sou uma eterna otimista, vejo que dias melhores virão, passamos por uma grande crise esses últimos dois anos e acredito plenamente que essas

questões que citei acima de segurança energética, regularização fundiária e internet serão resolvidas brevemente e o nosso Estado irá caminhar para frente. Acredito muito também no potencial turístico do Estado e ocorrendo isso, iremos finalmente parar de depender de empresas públicas e dessa nossa economia de contracheque.

N&O - O Brasil tem jeito? Qual?

Ética. Acredito que o princípio que norteia nossas ações é fundamental para que tenhamos sucesso. Agir eticamente, faria com que tivéssemos melhores resultados, obviamente cercados de uma excelente equipe técnica. Somos brasileiros, "não desistimos nunca", e eu acredito que podemos recomeçar pela população, pois um dos nossos gargalos é o cenário político, mas que foram colocados lá pelo povo. E para que o povo mude, precisamos de educação, viu a importância de uma

população sendo educada para que haja transformação? Rodamos, rodamos e novamente estamos falando da transformação de uma sociedade por meio da educação.

N&O - Qual a mensagem que você deixa para os empreendedores?

O Empreendedor deve acreditar no que pretende fazer, mas acima de tudo, buscar qualificação profissional, assessorias específicas para que possa ter êxito no seu empreendimento. Apenas a força de vontade e a vontade de crescer não são suficientes. Pesquise bem sobre o negócio que será implantado e assegure-se sobre o mercado concorrente. Um bom PDCA e planejamento estratégico também devem fazer parte das estratégias de um empreendedor.



Rua Jornalista Humberto Silva, 308
Bairro União | Boa Vista | Roraima
Telefone: (95) 2121-5500



PLANTANDO O FUTURO DO NOSSO ESTADO

A **Mahogany** aposta na capacidade agrícola de Roraima e lança uma iniciativa pioneira para a produção de madeira certificada no estado. Trabalho e tecnologia aliados ao que há de melhor da nossa terra.



MAHOGANY
R O R A I M A



Programa que trata da primeira infância é referência mundial. A ce

Imagina que você recebeu a notícia que será pai de primeira viagem! Muitas dúvidas surgem; como dar banho no bebê, qual a maneira de carregar no colo, como preparar a mama para não machucar o seio, o que ele pode comer?

O Programa Família que Acolhe é uma política pública integral para a primeira infância que foi desenvolvido pela Prefeitura de Boa Vista em setembro de 2013. O intuito é auxiliar esses pais que muitas vezes não sabem por onde começar, ajudar grávidas adolescentes e principalmente famílias de baixa renda.

Mais de 12 mil famílias já passaram pelo programa, o qual atende o bebê desde a gestação até os 6 anos de idade. Durante o acolhimento a família passa por etapas, tem a Universidade do Bebê, crianças com 2 a 3 anos têm vaga garantida em Casas Mães, onde continuam sendo acompanhadas pelos profissionais do Família que Acolhe. Logo após são direcionadas para a pré-escola. Por ano são cadastradas mais de 3 mil beneficiárias. Há mulheres de 12 a 55 anos de idade no programa e há também a figura masculina como

cuidador principal.

Thayssa Cardoso, secretária municipal de Projetos Especiais, está à frente do programa e revela a satisfação de trabalhar na área. “É tão gratificante ajudar essas famílias que no fim é como se não trabalhássemos. Não é um serviço, mas um legado que a prefeita Teresa Surita deixa para os boa-vistenses. Essa é a fase mais preciosa de uma pessoa, os bebês sabem, sentem e entendem tudo”.

Ela disse ainda que a família precisa entender o quanto a primeira infância é primordial, é neste período de vida que são criados os vínculos afetivos, e esse vínculo só existe se os pais ou cuidadores estiverem presentes, fornecendo atenção, demonstração de afeto. Por isso as palestras e atividades diárias do programa orientam os participantes a abraçar os filhos, dizer como são amados, brincar com eles, cantar e conversar mesmo que estejam dentro da barriga.

O programa foi reconhecido como exemplo de política integrada pelo ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República em 2014, dois anos

depois serviu de modelo para o Programa Federal Criança Feliz. É frequente a visita de autoridades e gestores de outros estados no programa, em Boa Vista.

O atendimento às famílias é completo, desde o pré-natal, acompanhamento de marcação de exames, serviço de pediatria, ortodontia, psicólogos para acompanharem as mães de primeira viagem e planejamento familiar. Na sede do Família que Acolhe há ainda uma farmácia e sala de vacina.

Thayssa ressalta ainda que se a base da criança é bem desenvolvida, ela se tornará um adulto mais seguro, mais bem sucedido e preparado para enfrentar os desafios da vida. Muitas adolescentes atendidas pelo programa não recebem o apoio da família ou até mesmo do pai da criança. Mas no decorrer do programa elas são estimuladas a passar aos filhos o que elas mesmas não tiveram no seio familiar.

A secretária municipal lembra que uma criança que se preocupa com brigas familiares, desavenças diárias não estará concentrada na sala



Por: Amanda Teixeira

QUE ACOLHE

arteza de que não se pode mudar o passado, mas redefinir o futuro

de aula, não vai curtir o dia como uma criança, sem preocupações, e isso vai influenciar diretamente no desenvolvimento dela.

“Se a criança não conseguir estabelecer um vínculo familiar até os 6 meses ela terá consequências para o resto da vida. Com amor ou sem, toda criança vai crescer e ela será o adulto de amanhã. Essas crianças se encontram com nossos filhos ou conosco, para o bem ou para o mal”.

Ao entrar na sede do programa você se depara com a frase: “Aqui crianças e suas famílias são muito bem-vindas”, porque o objetivo é cuidar não só das crianças, mas da família, pois ela é a base de um crescimento saudável, de um desenvolvimento infantil com amor, cuidado e atenção.

“Adultos com distúrbios de personalidade, sem controle emocional, que muitas vezes se encontram no crime, nas drogas são pessoas que não tiveram seus direitos quando crianças, de receber aconchego, de brincar e de serem amados”, finalizou Thayssa Cardoso.

Acompanhe o depoimento de uma das beneficiárias do programa

“Me nome é Hanna Rayra Camêlo Sales, tenho uma filha de 2 anos e 7 meses e participo do Família que Acolhe desde os meus 7 meses de gestação. Hoje minha filha será encaminhada para a Casa Mãe. O programa foi e continua sendo um norte para mim. Muitas vezes fiquei aflita por saber que uma criança ia depender totalmente de mim, e foi aí que apareceu os profissionais do programa com orientações. As palestras ministradas são preciosas, nas quais podemos

trocar experiência com outras mães. Com o atendimento, aprendi a importância do leite materno, minha filha mamou por quase dois anos e ela aprendeu de uma forma gostosa, brincando, do meu lado. Desde o primeiro dia me senti acolhida, pois sou bem atendida sempre que chego no Família que Acolhe”.



Rua Sólon Rodrigues, nº 615 - Pintelândia





Espaço

GRAN MAISON

A polêmica: café faz bem ou mal

A polêmica mais recorrente sobre o café, de certeza, envolve os efeitos e consequências da cafeína no organismo. Cientistas assumem que a bebida pode ajudar a mente e o coração, aumentando a atividade sanguínea e cerebral, assim como reduzindo as chances de desenvolver Mal de Alzheimer.

Por outro lado, seu consumo exagerado pode causar problemas a saúde, como lesões no aparelho digestivo, taquicardia, insônia, escurecimento dos dentes e diminuição na absorção de cálcio.

- No século XVI, a Igreja Católica chegou a considerar o café como uma bebida demoníaca, devido sua origem oriental.

- Alguns anos depois, com o café já mais conhecido e disseminado, o papa Clemente VIII santificou a bebida e tentou transformá-la em uma bebida cristã, mas sua ideia não se desenvolveu. O vinho continua sendo a bebida das cerimônias católicas.

- O café chegou a ser proibido em Meca por mais de 50 anos, também considerado uma bebida "má" e "do diabo"

- Durante a presidência de Getúlio Vargas, no Brasil, mais de 80 milhões de sacas de café foram queimadas. Atitude tomada a fim de deter a crise de 1929.

- Os especialistas em café são chamados de "baristas".

- Existe um tipo de leitura e adivinhação do futuro que se baseia em ler borras de xícaras e copos de café. Ela se chama "cafemancia".

Por: Clube Café



Um ambiente pensado para VOCÊ!



14h às 18:30h
Segunda a Sábado

20h às 00h
Segunda a Sábado



Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes | 95 99118 4243
Mecejana | Boa Vista | Roraima



Informação x conhecimento

O mundo vive um momento onde toda a informação chega de forma ágil, disseminada e sem nenhum tipo de controle. Isso está nos levando a uma geração de muita informação e pouco conhecimento

Por: Weber Negreiros Junior*
 E-mail: weber.negreiros@negocioeopportunidadesbr.com.br

Confesso aos amigos leitores que minha “Luz Amarela” acendeu. Hoje com quase 50 anos, olho com muita preocupação as novas gerações, em matéria de conteúdo. pergunto-me o que será do futuro? Isso mesmo. O que teremos pela frente? Nossos jovens recebem enxurradas de informações, conteúdos e apuram quase nada. Vivem em um mundo virtual, onde a figura do “imortal” existe e eles se acham os tais.

Não quero que vocês pensam que seja um desabafo puro e simples, mas um grito para que possamos reverter um mal que nós seres humanos criamos. Volto a dizer que nada do que é criado pelo homem, deve torná-lo refém ou mesmo dependente da criação. A tecnologia é um grande exemplo. Criada com o objetivo de aproximar pessoas distantes, abrir fórum de debate, trocar informação e conhecimento, hoje, tornou-se uma vilã. Ela afasta quem está perto, cria verdades absolutas e extremismo, repassa conteúdos falsos que compartilhados incansavelmente se tornam verdades. Muitos podem perguntar e até mesmo afirmar que isso faz parte da evolução da sociedade. Mas se pegarmos a risca o conceito de evolução chegaremos a conclusão que no fundo a sociedade está em involução.

Saindo um pouco do campo teórico, vamos aos exemplos práticos: uma criança na faixa de seus 10 ou 12 anos, já passados pela primeiríssima e pela primeria infância, trazendo consi-

go uma bagagem (pesada ou não) reflete em seus comportamentos a falha do cuidado que as famílias, antes, tinham com seus filhos. Em um jogo, com faixa etária para maiores de 18 anos e que é a grande febre entre os adolescentes, você identifica comportamentos de risco. Um contraventor nesse jogo, pilota Ferrari, helicópteros e até jatos super sônicos. O interessante que isso tudo sem nenhuma regra de segurança. Além dessa habilidade impressionante em determinados momentos do jogo, você aciona um atalho que dá a você a “imortalidade”, ou seja cair de um prédio de 20 andares, derrubar um avião ou mesmo chocar um carro contra uma parede de concreto nada acontece e o contraventor ainda sai caminhando.

Estamos perdidos no tempo e espaço. Começamos a repensar o que fazemos e criamos. O mundo vive o momento de total inversão de valores. A educação mais do que nunca deve ser tratada como o diamante mais raro de um povo. Mas o que vemos é uma sociedade onde o errado está certo e o certo está errado. Onde alunos questionam a autoridade dos pais e levam isso as escolas transformando professores em meras figuras de decoração e presas a falta de educação doméstica da maioria.

Para complicar temos leis que incentivam a impunidade, criam exércitos de menores a serviço do crime, afinal de contas eles são protegidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, mas em momento algum

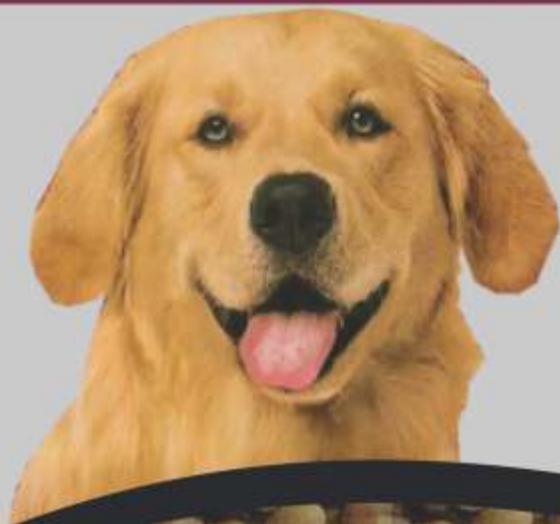
pensaram que as mentes perversas usariam essa mesma lei para burlar uma sociedade toda.

Lembro-me que as vezes que apanhei de meu pai não me transformaram num revoltado e muito menos em um irresponsável. Apanhei e fui chamado a atenção por erros que meu pai não queria vê-los transformado em prática comum.

Estamos vivendo a era do “mimimi”, em que nós temos que ter cuidado com a brincadeira que fazemos com um amigo, pois pode algum radical está passando perto e se sentir pelo outro o que hoje eles chamam de “agressão”. Confesso que não entendo esse raciocínio. Estamos retirando a autoridade das famílias, seus conceitos, sua forma de educar e passando a socializar a vida, a intimidade das pessoas. Isso em favor de quem? Claro que os excessos, como o próprio nome diz, deve ser combatido, mas devemos parar para pensar e nos perguntar, mais uma vez, o que esperamos das próximas gerações? Queremos um mundo melhor, de paz, harmonia ou vamos preferir o mundo do CAOS, onde tudo gira em torno do que a opinião pública irá falar? Está na hora de tirar o pé do acelerador e redefinir rotas que restabeleçam o respeito, o amor, a fé em algo maior e principalmente a PAZ que tem sido tratada como algo desprezível. Quando pequenos sorrisos dos erros dos amigos, hoje nos aproveitamos deles.

* Coach, Consultor Empresarial e Conferencista

malta



QUALIDADE COM MAIS SABOR E MENOR PREÇO



CARNES E CEREAIS



Contem Milho e Soja Transgênico

SAC: (95) 99154-2040



O SEGREDO DA BORRACHA

Por: Alê Poulain

A história que vou contar é a minha com um objeto muito relevante para eu me tornar a pessoa que sou hoje. Sim, eu estou falando da borracha. Quem não conhece uma? Aliás, duvido que exista alguém nesse mundo que nunca tenha tido uma ou várias.

Lembro-me que tive de variados tipos. Pequena, grande, quadrada, redonda, colorida, preta, branca. Todas as suas maneiras borrachas. Houve aquelas que quase chegaram ao fim, outras que nunca tive coragem de usá-las por causa do carinho. Na verdade, eu tinha pena, um receio de usar as mais belas borrachas que eu tinha, então, eu guardava como uma coleção.

Confesso que, quando pequena, eu não tinha uma boa relação com as borrachas. Tampouco, dava a atenção merecida para elas, porque elas devem ser valorizadas, já que são uma ferramenta e tanto para as nossas vidas.

A borracha é como um professor que sempre está de prontidão para nos ensinar coisas boas. Ela é um alerta, para que possamos fazer as

coisas bem feitas. Por isso, devemos valorizar as borrachas, pois têm o poder de transformar os nossos atos. Mais do que isso, corrigem os nossos erros. Quando se erra não somos o nosso erro, mas o que fazemos para mudá-lo.

Gosto de contar como essa relação e admiração com as minhas borrachas começou: eu tive uma professora, quando pequena, ela era a minha professora preferida. Gláucia, o nome dela, e a minha favorita não porque ela era legal comigo, mas porque marcou a minha vida quando me falou sobre as borrachas.

O saber agradece qualquer aluno, mas só a sabedoria com amor é que edifica a vida de um indivíduo. Talvez seja por isso que eu ame tanto essa professora, porque tudo que ela me ensinava era com amor e com atenção. Lembro-me como se fosse hoje o dia em que ela me contou o segredo da borracha. Disse-me que por mais que não aparentasse, o maior amigo da borracha era o erro. Sim, o próprio erro. Ela me disse que os dois vivem uma relação inseparável, um não existe sem o outro. Ao ouvir aquilo comecei a notar o quanto

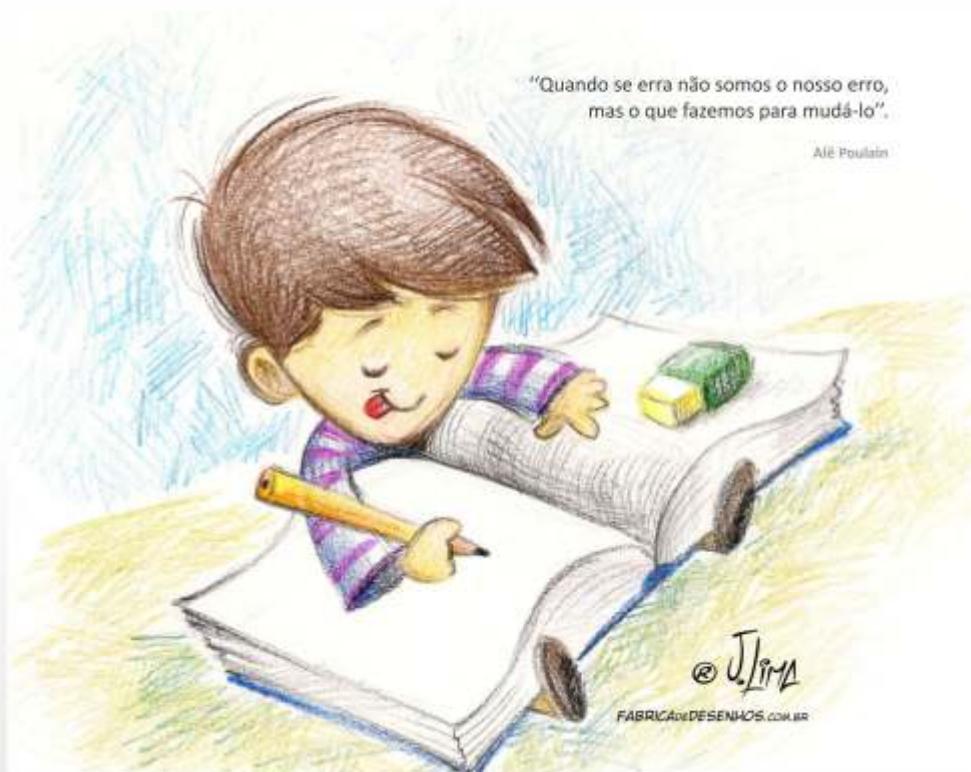
fazia sentido, por que se alguém inventou a borracha é porque alguém errou nesse mundo.

Então, quando algo é criado para dar sentido à existência de outra coisa a relação torna-se inseparável. Um não existe se o outro não existir. A professora me ensinou que os erros são muitos importantes na nossa vida. Não para serem lembrados e evidenciados, mas para serem corrigidos.

E o que mais me marcou foi quando ela me disse o maior segredo da dupla inseparável. Contou-me que toda a vez que eu me deparasse com um erro, antes de eu apagar, eu teria que pensar sobre ele e localizá-lo como garantia de que eu realmente descobri onde ele estava.

Inicialmente, eu tive certa resistência e uma dificuldade tremenda, já que toda a vez que eu me deparava com os meus erros eu logo passava a borracha em cima sem nem pensar. Então, ela me ensinou que dessa maneira eu nunca estaria corrigindo os meus erros e sim refazendo os mesmos raciocínios anteriores.

Mas é que parece que para algumas pessoas há um medo enorme em admitir o erro. A pressa em apagar é pura vergonha, pois há pessoas que não aceitam errar e acham que vão acertar sempre na vida. Essas pessoas são tolas, por que só a correção dos erros é capaz de fazer refletir para não cometer as coisas da mesma maneira. Então, vejo o erro como um professor e a borracha como a minha maior ferramenta. E se hoje os vejo assim, eu devo à minha professora de infância. Ela me ensinou um exercício tão simples, mas que eu carreguei para a minha vida com tanta sabedoria. Com isso, pude aprender a não ter mais medo de errar e a deixar de ter aversão aos meus erros. Com a professora Glaucia, percebi que errar é humano e pensar antes de apagar é sinal de inteligência.



Muito mais que uma assinatura,
a sua garantia de segurança



CARTÓRIO LOUREIRO

1º Ofício de Notas, Protesto e Registro de Boa Vista

Av. Ville Roy, 5636 | CEP 69301-130 | Centro | Boa Vista - Roraima



Enchefs Roraima 2018

GASTRONOMIA

Em setembro deste ano o Restaurante Sesc Orla Taumanan e Riu foram palco do Encontro de Chefs de Roraima, que reuniu em um só dia uma feira de produtos gastronômicos indígenas, palestras sobre culinária regional, degustação de receitas e o Concurso Gastronômico Enchefs.

Essa foi a terceira edição do concurso, o qual escolhe um representante regional para concorrer ao Prêmio Nacional da Gastronomia Brasileira Dólmã, que este ano ocorrerá em Goiás, no mês de dezembro.

Cada estado envia três chefs para concorrer ao prêmio. Um destes foi o finalista do Enchefs, o segundo é indicado pelo chef embaixador Beto Bellini e o terceiro é indicado pela Comissão do prêmio.

A programação do encontro teve início no Restaurante Sesc Orla por volta das 15h, com os palestrantes Dr^º Mahedy Passos e Renato Alexandro. Entre uma palestra e outra houve aula show com a chef Kalu Brasil, que falou do resgate do Chibé com carne seca, preparado especialmente por um indígena de forma tradicional.

“Meu propósito em participar de um evento como este é que a nossa cultura não morra, por isso sempre cozinho aos meus netos para

que eles conheçam nossos pratos típicos que existiam antes mesmo de Roraima ser Estado”, contou a chef Kalu Brasil.

Logo após Flávia Evaristo demonstrou uma receita regional e para encerrar a tarde a chef Flávia Masiero preparou um risoto de queijo coalho com camarão empanado na castanha. Participaram do evento acadêmicos de gastronomia ou áreas afins e sociedade em geral, que puderam saborear as receitas expostas.

Renildo Dias Gomes era um dos poucos alunos em meio a tantas mulheres e olhava atentamente ao que era ensinado pelos chefes que por ali passaram. O acadêmico de Gastronomia no Senac conta que sempre gostou de cozinhar em casa.

“Como eu já fazia o almoço em casa e sempre tive interesse por novas receitas decidi ingressar no curso e neste evento do Enchefs obtive ótimas experiências, conheci novos itens para receitas, além da honra que é aprender com nossos



O evento contou com chefs experientes e com os novos que descobriram na gastronomia uma paixão

chefs roraimenses renomados”, considerou.

A noite continuou com o concurso no Restaurante Riu, onde 15 jurados acompanharam a preparação de três receitas feitas pelos chefs Jorge Augusto Cardoso, Valdinei Ribeiro e Rose Castro, concorrentes do prêmio regional. Os pratos foram avaliados desde a higiene, manipulação do alimento, visual do prato, sabor, textura e outras técnicas de cozinha.

Rose Castro foi a vencedora do concurso e desde o início surpreendeu pela inscrição. Beto Bellini revelou que a procura pelo concurso ocorre mais por homens. O prato apresentado por ela foi uma revisão da Damorida, com mais de um peixe, os quais foram assados no forno, sem tanta pimenta, que é a característica marcante da receita tradicional.



O Enchefs Roraima 2018 surpreendeu pela participação das mulheres que abrilhantaram o evento.

“O objetivo do evento era justamente abrir o circuito para a população participar e enfatizar a importância de um cozinheiro, aqueles que trabalham diariamente em restaurantes, lanchonetes, bares. Inclusive qualquer cozinheiro com

experiência profissional há cinco anos e residente há três anos no estado pode participar do concurso”, Beto Bellini, coordenador regional do concurso, deixou o convite para as próximas edições.

Por: Amanda Teixeira

FIAT

CRONOS

ATREVA-SE



FAÇA UM TEST DRIVE

TROPICAL
SUA FELICIDADE NOS INSPIRA



www.tropicalfiat.com.br

ELEIÇÕES

e o mercado financeiro

Pesquisa eleitoral e mercado financeiro: o impacto das eleições no Ibovespa e dólar

A eleição presidencial é um evento que tem um impacto enorme no Brasil e no mercado financeiro. As perspectivas de eleição de um candidato ou outro têm efeitos que se refletem no comportamento da taxa de câmbio e do Ibovespa. Nesse artigo procuramos observar o efeito das pesquisas eleitorais no Ibovespa e no Dólar durante as eleições presidenciais de 2002 a 2018.

Foram usados os dados das pesquisas eleitorais de intenção de voto realizadas pelo Datafolha, mais especificamente os dados de resposta estimulada e única. Os dados compreendem o período da data de divulgação da primeira pesquisa do ano até o dia seguinte ao final do segundo turno das eleições. Para o Ibovespa e Dólar utilizamos a variação percentual no mesmo período.

As eleições de 2002 foram bastante conturbadas para o mercado financeiro, conforme podemos observar no gráfico. Após a crise de 1999 o Brasil teve que recorrer sucessiva-

mente ao FMI para equilibrar as suas contas. A inflação nesse período foi bastante alta, tendo acumulado 12,53% no ano, e a Selic também era altíssima, tendo fechado o ano em 25%. Aliado a essas questões, o mercado financeiro achava arriscadíssima a vitória de um governo de esquerda no Brasil, por achar que isso significaria em um calote das suas dívidas.

Esse, no entanto, era o cenário que se concretizava com o passar

das pesquisas, apontando uma vitória de Lula sobre José Serra, o que fez com que o dólar se valorizasse fortemente e o Ibovespa tivesse uma grande desvalorização. Entre 06 de junho e o final do segundo turno, em 27 de outubro, o Dólar valorizou-se 64,44% diante do real, saindo de R\$2,68 para R\$3,80. Enquanto isso o Ibovespa caiu 29,49%, saindo de aproximadamente 12.000 pontos para cerca de 9.500 pontos.



Até uma sala o termômetro da economia brasileira

Em 2006 a situação do Brasil era completamente diferente de 2002.

O empréstimo junto ao FMI já havia sido pago e o Ibovespa vinha de 4 anos sucessivos de alta. As commodities seguiam valorizadas e o Brasil vivia um ciclo de corte na taxa Selic. Aliado a isso, o mercado parecia já não temer uma desestabilização do “tripé macroeconômico” de câmbio flutuante, metas de inflação e meta fiscal, tendo em vista que o governo Lula manteve essa política aplicada anteriormente por Fernando Henrique Cardoso.

Devido a isso tudo, o comportamento tanto do dólar quanto do Ibovespa foi bastante comportado. Entre 22 de agosto e 30 de outubro o Ibovespa saiu de cerca de 36.600 pontos para 38.900 pontos, uma alta de 6,06%. O dólar se manteve praticamente estável nesse mesmo período, indo de 2,13 para 2,15, uma variação de 0,72% no período.

Em 2010, Dilma Rousseff foi indicada como a sucessora de Lula na corrida presidencial e enfrentaria José Serra, que iniciou o ano na sua frente nas pesquisas. No mercado financeiro foi um ano de incerteza e indefinição. A expectativa era de uma alta expressiva do índice no ano, mas ela não veio como esperado.

Entre 26 de março e 01 de novembro o Ibovespa saiu de aproximadamente 68.600 para cerca de 71.560, acumulando alta de 4,19% no período. O trajeto, no entanto, foi volátil durante o ano, sendo que o seu ponto mais baixo no período foi logo antes de Dilma aparecer empatada com Serra nas intenções de voto. Já o dólar teve uma desvalorização de 6,33%, saindo de R\$1,82 para R\$1,70 no mesmo período.

O ano de 2014 foi marcado

por uma das disputas eleitorais mais acirradas da memória recente. Próximo das eleições, o candidato Aécio Neves estava em terceiro lugar nas pesquisas, mas teve uma forte recuperação próximo do 1º turno e seguiu na disputa contra Dilma Rousseff. As pesquisas apontavam uma leve vantagem de Dilma sobre Aécio, que se efetivou ao término das eleições.

Entre 18 de setembro e as vésperas do primeiro turno o Ibovespa seguia em queda até a reação de Aécio na última pesquisa antes do primeiro turno. O Ibovespa seguiu de lado até que Dilma retomasse a frente nas pesquisas, apresentando queda de 13,48% entre 18 de setembro e 27 de outubro. O dólar comportou-se de maneira inversa ao Ibovespa, tendo valorização de 6,62% no período ao sair de R\$2,36 para R\$2,52 no período.

Em 2018 temos o pleito mais indefinido de todos e a indefinição na política gera muita volatilidade no mercado financeiro. O único candidato que apresenta clara chance de estar no segundo turno é Jair Bolsonaro. Outros 4 candidatos seguem disputando também a vaga no segundo turno.

Além da indefinição política, o Brasil viveu a greve dos caminhoneiros logo após começar a se recuperar de uma grave recessão, com um nível de crescimento ainda muito baixo e o desemprego em níveis altíssimos. Toda essa situação contribuiu para que o Ibovespa tenha uma queda de -12,08% entre 31 de janeiro e 11 de setembro. Esse movimento também contribuiu para a valorização do dólar, que tem alta de 30,32% no mesmo período.

Podemos concluir que como bem sabemos, o mercado sempre tenta se antecipar aos fatos. O Brasil tem sérios problemas, especialmente de ordem fiscal, que devem ser combatidos pelo próximo presidente. A maioria dos candidatos se mostra consciente e preocupado com o problema fiscal, mas alguns com planos pouco factíveis, outros com forte discurso populista.

O Brasil tem um grande potencial. Perdemos vários anos de crescimento mundial com a insistência em políticas econômicas erradas. Depois de todos os problemas recentes os investidores se colocaram em modo “stand by”, de onde só sairão após a definição do pleito. A nós, resta buscar informação para votar com convicção – e uma boa dose de paciência para esperar a definição das estratégias do próximo governo.

PRIVADO

PÚBLICO

No Brasil a dependência do privado pelas ações públicas é uma constante que leva as oscilações

YES
ALUGUEL DE CARROS

=

Europcar
moving your way

YES integra rede internacional em aluguel de carros

Europcar foi lançada no Brasil no início deste ano e clientes roraimenses já podem contar com o serviço

A Yes, empresa instalada em Boa Vista há 46 anos, é uma expansão que surgiu de um grupo de amigos que visava implantar um conceito inovador na área. Antes de ser locadora de carros, o empreendimento foi pioneiro no ramo de limpeza e conservação.

A empresa chegou a contratar 130 profissionais e necessitava de uma frota de carros para transportar os trabalhadores aos locais que iriam realizar a limpeza. Foi então que a agência adquiriu carros de passeio, ônibus e micro-ônibus.

Começou a surgir procura por aluguel de carros para excursões aos fins de semana, por grupos de acadêmicos e igreja. O negócio surgia ali. Celio Macedo da Fonseca, com 68 anos de idade, é sócio-diretor da Yes em Boa Vista e conta que o mercado mudou, as necessidades também e surgiu a oportunidade de implantar no estado a Localiza.

Após dez anos, ele, o irmão e alguns amigos se uniram para criar a

rede nacional, então com o nome Yes, ainda no ramo de aluguel de carros, com mais agências espalhadas pelo Brasil. Uma em Boa Vista (RR), Santarém (PA), Mossoró (RN), Araras (SP) e Florianópolis (SC), as quais foram

as primeiras a serem implantadas.

A rede cresceu e chegou a ter 95 agências no Brasil. Em Roraima, a terceirização da frota representa cerca de 75% do serviço, a maioria



Celio Fonseca um dos fundadores da Yes emergiu o mercado com otimismo de uma parceria que já deu certo



para órgãos públicos que fazem uso de carros alugados, o turismo fica com uma parcela de 5%.

Hoje a marca passa por um processo de integração com a rede internacional Europcar, lançada no Brasil no início deste ano e que assumiu a gestão da Yes desde setembro. A previsão é que até dezembro as lojas estejam padronizadas com a marca, que é número um na Europa e a terceira no mundo.

Os clientes roraimenses da Yes migram automaticamente para a franquia internacional e passam a ter benefícios em qualquer dos países integrados pela Europcar, que são cerca de 200. Basta que a conta de usuário esteja ativa e o cliente tenha

alugado nos últimos dois anos no Brasil.

Celio Fonseca ressaltá que todas as franquias da Yes tiveram o poder de escolha para a integração ou não, mas decidiram pela atualização. "Na vida empresarial possuímos a escolha de sermos uma pequena empresa local ou administramos uma empresa segmentada de um nicho maior, ligada a marcas de grande expressão. A Yes optou pelo crescimento, pois no ramo de mobilidade devemos estar preparados para atender o cliente a qualquer momento, principalmente em um estado fronteiriço como Roraima".

Por: Amanda Teixeira

Boa Vista agora tem excelência em Manipulação



MEDICAMENTOS
PARA TODAS AS
ESPECIALIDADES

30
ANOS

30 ANOS
DE QUALIDADE
E CONFIANÇA



MELHOR
PREÇO



A DOSE
PERSONALIZADA
PARA VOCÊ

Pharmapele

Farmácia de Manipulação



APLICATIVOS de mobilidade urbana

Um recurso tecnológico que até bem pouco tempo atrás era motivo de discórdia, hoje faz parte da rotina da população

Até 2014 o Brasil não sabia como funcionava um aplicativo de mobilidade urbana, a entrada no mercado brasileiro teve início no Rio de Janeiro, com o Uber, que está presente em mais de 600 cidades de 65 países.

E como em qualquer cidade por onde foi lançado, chegou a Roraima juntamente com protestos de taxistas, em junho de 2017. Os motoristas temiam perder espaço para o concorrente. Mais de um ano depois a categoria resistiu, cada um tem seu cliente, seja motoristas de aplicativos ou taxistas.

A iniciativa foi reproduzida por outras empresas em todo o Brasil. Só em Roraima há o registro das concorrentes Yet Go, criada em Belém (PA) e Mobi, desenvolvida por amazonenses em março deste ano e que já foi implantada também na cidade de Rio Branco (AC); apesar do pouco tempo, mais de 3.500 motoristas se cadastraram na plataforma.

O segmento surgiu como uma oportunidade para quem estava desempregado ou também para quem precisava de uma renda extra. A facilidade de administrar o período de serviço, calcular a possibilidade de ganho diário e o quesito de se

locomover e não ficar engessado em um escritório foram pontos que fizeram crescer o ramo.

Para ser um motorista de aplicativo é necessário se cadastrar no site da empresa pretendida, possuir



O UBER é considerada a empresa com a maior frota de veículos sem que nenhum seja de propriedade dela

um carro, com ar condicionado, quatro portas e outros requisitos. O motorista trabalha onde e quando quiser. Em fevereiro deste ano o Uber alcançou a marca de 1 bilhão de viagens no Brasil, o que reflete uma aceitação positiva por parte dos clientes.

Eduarda Deckmann é usuária assídua dos aplicativos de mobilidade e afirma que o novo empreendimento facilitou a vida dela. “Como cadeirante muitas vezes eu dependia dos outros para ir trabalhar, resolver problemas diários ou até mesmo me sentia privada do meu lazer. Hoje saio a hora que quero, com um custo baixo, sem precisar me locomover para longe do local que eu esteja”.

Uber – Nasceu em 2009 quando dois amigos participavam de uma conferência na França e precisavam retornar ao hotel que estavam acomodados. Eles encon-



Assim que o UBER chegou ao Brasil, os taxistas foram os mais resistente, porém o mercado consumidor absorveu as duas plataformas

traram dificuldade de contratar um táxi, método até então convencional e pensaram como seria bom se pudessem ter um motorista particular com apenas um toque na tela do celular. Os criadores do aplicativo afirmam que não são uma empresa de transporte, nem aplicativo de táxi e

muito menos um serviço de carona, mas sim uma empresa de tecnologia que possibilita viagens confortáveis aos passageiros por meio de motoristas parceiros.

Por: Amanda Teixeira

Uma cidade
limpa depende
de todos nós



PORTO
ENTULHOS

Central de Atendimento | 95 99905 5000 | 95 3624 6706



A importância da

ASSESSORIA

para micro e pequenas empresas

A assessoria de imprensa exerce grande importância sobre as MPEs por demonstrar a necessidade de investimentos em comunicação para o sucesso de um negócio.

Devemos entender a necessidade de assessoria de imprensa para o desenvolvimento de um negócio. É comum vermos notícias veiculadas na mídia em que uma empresa precisa responder a alguma acusação ou esclarecer um caso que envolva o seu nome, marca, produtos, serviço ou dos funcionários.

Mas o trabalho do cargo intitulado assessor de imprensa não se resume a gerenciar crises e ajudar o cliente/assessorado a manter a confiança diante da imprensa e da opinião pública. Entre as estratégias da assessoria de imprensa está a responsabilidade de criar um vínculo com os jornalistas e apresentar o cliente como uma ótima fonte para as matérias que escrevem para televisões, rádios, jornais impressos e na web. A assessoria de imprensa é vantajosa.

É raro ser divulgado na mídia um tumulto, alvoroço ou escândalo envolvendo uma micro e pequena empresa, mas ter o nome do seu produto, serviço ou instituição numa matéria jornalística possui grande valor e atribui visibilidade positiva à marca.

É possível, conseguir efeitos

maiores do que um anúncio publicitário poderia proporcionar. A matéria jornalística e/ou release escritos por um profissional jornalista transmite mais credibilidade para o leitor do que um anúncio, já que, na propaganda, trata-se da empresa falando de si mesma.

A assessoria de imprensa é mais viável, em termos de recursos financeiros, que a publicidade. O que permite ótimos resultados no desenvolvimento de um negócio e visualização da marca nos jornais impressos, revistas, sites e portais.

Mídia espontânea

O jornalista, por meio da assessoria de imprensa, consegue emplacar matérias utilizando a mídia espontânea, que reverte à empresa repercussão sem ônus, ganhando mais destaque do que a propaganda em si, obtendo visibilidade mais pela curiosidade das pessoas em relação à ação do que pelo interesse que o produto desperta, recebendo assim, visibilidade pública, por meio das televisões, jornais impressos, rádios, revistas e nas redes sociais.



Muitas empresas ignoram a importância da assessoria de imprensa e por isso, suas marcas, perdem boas oportunidades

As Micro e Pequenas Empresas somam uma significativa parcela na economia e enfrentam a concorrência e a competitividade; porém a comunicação é estratégica para apresentar, assessorar, desenvolver, concretizar e ampliar uma marca que precisa e divulgação.

Para um empresário de micro e pequenos negócios procurar uma assessoria de imprensa, necessita determinação para se apresentar ao mercado, ser ousado em tornar a sua marca conhecida e estar pronto para conquistar novos clientes, enxergar o mercado competitivo que enfrenta e ter um bom produto e/ou um excelente serviço para oferecer.

Devemos ter na agilidade como fator determinante na atividade jornalística, portanto é fundamental atender à imprensa com prioridade. Para isso, o profissional deve ser uma

boa relação com os colegas de imprensa, conhecer o perfil de cada um as redações jornalísticas, ter os contatos pessoais e profissionais. Nesse contato com a imprensa exige transparência e cumprimento de compromissos assumidos com os jornalistas para gerar agendas de entrevistas nas televisões, rádios e jornais.

Para contratar a empresa deve saber exatamente que tipo de informações precisam para contratar e o que é relevante para se avaliar bem uma agência e/ou um profissional. Se deve fazer uma lista com as necessidades e o que se espera de uma assessoria de imprensa, quais são os objetivos com esse trabalho, que tipos de veículos de comunicação pretende atingir, qual o público-alvo e por quanto tempo será o contrato.

contrato será por horas e por tipo de profissional ou por volume de releases ou por volume de ações. Confira a formação do jornalista, se tem experiência em assessoria de imprensa e analise currículo. Quando se contrata um profissional sério, a empresa, com certeza terá muitas publicações, mas não existe garantia de quantas matérias ganharão visibilidade, nem em quais veículos, nem tamanho ou mesmo o que será publicado.

Mesmo não sendo um trabalho específico do assessor de imprensa, hoje o mercado oferece profissionais jornalistas, qualificados na produção de minivídeos que pode ser a necessidade de uma empresa que deseja um produto institucional para as redes sociais e/ou design de material online.

Se deve saber se o

Por: Denyse Quintas
Analista do Sebrae no Amapá

24
anos.

...descobrimo
algo muito importante:
o melhor de todos os
Remédios
é cuidar de você



Av. Santos Dumont, 1398 | Aparecida
Boa Vista | Roraima



((S)) Agência Sebrae de Notícias RR

**PARA APARECER AQUI,
BASTA EMPREENDER**

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE
SOBRE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS,
ACESSE: WWW.RR.AGENCIASEBRAE.COM.BR



CENTRAL DE ATENDIMENTO

0800 570 0800

Das 9h às 20h

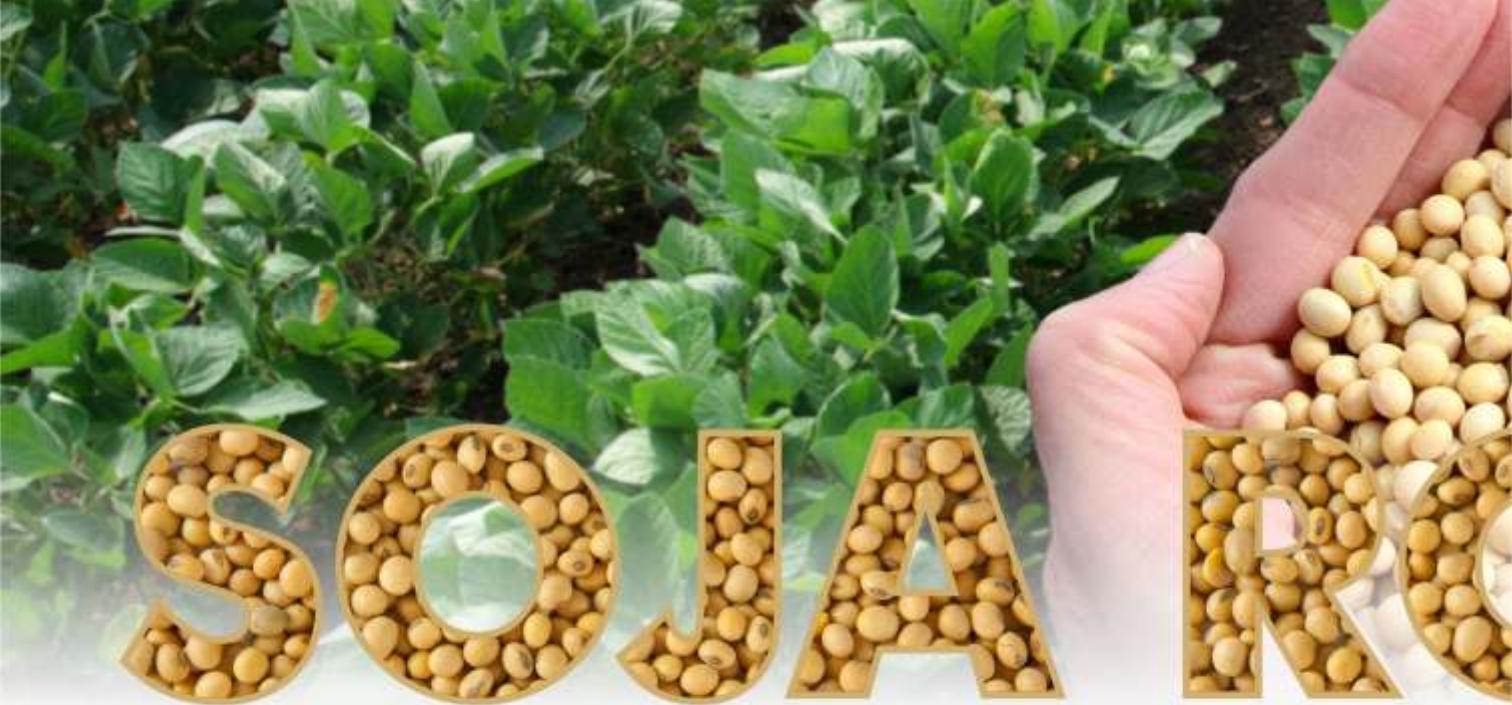
www.sebrae.com.br/uf/roraima

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

www.rr.agenciasebrae.com.br

OUVIDORIA
SEBRAE

SEBRAE



atrai investidores do resto

Os olhos dos produtores rurais de todo o Brasil se voltaram para Roraima nos últimos anos. Foi quando descobriram no cerrado do Estado mais ao norte do país a chance de expandir a produção de soja. Se antes os produtores rurais de Roraima eram conhecidos pela cultura do arroz, agora muitos investem na produção da soja.

É o caso de Genor Faccio. Antes famoso pela rizicultura, que ainda hoje é a atividade principal desenvolvida no período da seca da várzea na Fazenda Paraíso, agora ele também é conhecido como sojicultor. Apostando na diversificação, Faccio planta arroz, soja e milho e cria gado na mesma propriedade.

“Com a problemática da Raposa Serra do Sol, ficamos com a área de arroz limitada e ociosos parte do ano. Aí resolvemos investir em rotatividade, que no caso é a soja. Plantando a soja, a gente viabiliza a cultura do milho, que por sua vez viabiliza a pecuária”, explicou Faccio.

Essa integração lavoura-pecuária é possível graças a soja, que recupera o solo para outras culturas. “A soja alavanca outras atividades. Atrás da soja, vem o milho. Aproveitamos os dois grãos para a criação de galinha, produção de ração para suínos. A soja é uma âncora, que permite que existam outras culturas”, reforçou o presidente da Comissão Organizadora da Colheita da Soja (COC Soja 2018), Ermilo Paludo.



A integração lavoura-pecuária é apenas um dos atrativos da soja. O preço das terras em Roraima também tem chamado a atenção de muitos investidores. Se em outro estado brasileiro a terra chega a valer em torno de mil sacas de soja por hectare, ou R\$ 70 mil, em Roraima é possível comprar por R\$ 3 mil ou R\$ 4 mil (terras que ainda não foram plantadas) e de R\$ 7 mil a R\$ 8 mil (terras que já foram cultivadas). “É mais barato investir aqui do que em outras

mais próximas do asfalto”, revelou Genor Faccio.





ente do Brasil e do Mundo

A proximidade do porto de Itacoatiara, no Amazonas, é outro

atrativo, o que facilita a logística e o acesso ao mercado. “É colher, carregar

o caminhão e viajar. Ficamos a mil quilômetros de um porto, por uma estrada asfaltada”, citou o produtor.

Outro diferencial da cultura da soja no cerrado de Roraima é condição climática, que permite que o Estado siga o calendário da América do Norte, produzindo na entressafra brasileira. “Plantamos no mesmo período que os Estados Unidos porque estamos acima da Linha do Equador. Os melhores preços do grão normalmente aparecem na época que nós colhemos, de agosto a outubro”, frisou Ermilo Paludo.



**UM MILHÃO DE
HECTARES DISPONÍVEIS**

Em 2018, os sojicultores plantaram 40 mil hectares do grão, um crescimento de 25% em relação ao ano anterior. A expectativa é colher 120 mil toneladas de soja. “Temos muitas lavouras de primeira plantação, mas teremos uma produtividade alta mesmo assim, pois o clima colaborou para a colheita”, esclareceu

Ermilo Paludo.

Mas esse é apenas o começo, pois ainda há muita terra disponível para a produção da soja. A estimativa é de até um milhão de hectares. “O Estado é atrativo, tem solo, sol, chuva, logística boa. Então estamos conhecendo o potencial dessa região, as áreas que podem ser exploradas, mas sempre respeitando o meio ambiente, num trabalho sustentável, que consorcia o potencial agrícola com o potencial ambiental. Tenho certeza que os produtores virão para cá porque Roraima tem potencial para crescer e chegar a um milhão de hectares de soja. Nos próximos dez anos, Roraima será a capital da soja na região Norte”, opinou o produtor rural Bartolomeu Braz, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil).



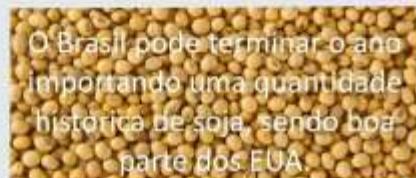
Mesmo com a crescente produção de soja, há muitos desafios a serem enfrentados. Os sojicultores acreditam que melhorias na infraestrutura, segurança jurídica para a transferência de terras e interligação da energia do Estado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) possam atrair cada vez mais investidores.

“Precisamos desenvolver para que possamos investir em uma educação de qualidade, uma saúde de qualidade e possamos gerar emprego e renda. Temos mais de 30 mil jovens nas universidades. Quem vai absorver essas pessoas? Precisamos gerar emprego no campo e estamos preparados para isso”, garantiu o presidente da COC Soja.

E como o Estado de Roraima pode encarar esses desafios? O pesquisador da Empresa Brasileira de

Pesquisa Agropecuária (Embrapa Territorial), Gustavo Spadotti, indica o caminho: “Tendo a soja como plataforma para o desenvolvimento da cadeia produtiva, englobando outros grãos e se apoiando também na pecuária. Com um agricultor trabalhando forte, o Estado consegue alavancar o comércio, a exportação e consegue a captação de novos insumos para o desenvolvimento”.

Texto e fotos: Comunicação/COC Soja



Por: Daniel Popov, de São Paulo | Soja Brasil

Caso confirmada essa compra do exterior, há uma perspectiva de que o preço do grão recue no país.

Veja os municípios que podem ser afetados e quando isso deve acontecer:



nos também enfrentam a baixa oferta por conta de uma quebra na safra anterior. Segundo a Safras & Mercado, os hermanos podem adquirir até 2 milhões de toneladas e o Brasil algo em torno de 1 milhão de toneladas.

“Existe espaço para importar para suprir a demanda interna de farelo e óleo. A soja americana está barata e fazendo a conta está valendo a pena fazer isso”, conta Luiz Fernando Gutierrez, analista da Safras & Mercado.

Historicamente há 10 anos o Brasil não importa volumes acima de mil toneladas dos Estados Unidos. Normalmente Paraguai e Argentina são os principais mercados para atender demandas pontuais do Brasil. Vale ressaltar que o Brasil nunca importou 1 milhão de toneladas em um ano. Os maiores montantes das últimas dez temporadas aconteceram em 2014, com 579 mil toneladas; e em 2016, com 448 mil toneladas, quando o país registrou uma das mais duras quebras de safra dos últimos tempos.

“Pode ser que o Brasil tenha que importar boa parte disso dos Estados Unidos, já que as vendas aos exterior do produto estão muito mais fortes do que se esperava. É muito mais do que já se negociou antes. Mas, ainda não tem nada certo”, comenta.

Preços em queda

O diretor da consultoria Celéres, Anderson Galvão, também acredita que o Brasil possa atingir um total de importação de 1 milhão de toneladas neste ano e ressalta que os preços da oleaginosa podem recuar com isso.

“Não acho que cairá muito,

A guerra comercial entre China e Estados Unidos pode trazer mais uma mudança na lógica comercial da soja no mundo. Algumas consultorias já apostam que além da Argentina, o Brasil também poderá importar a oleaginosa dos americanos, já que ambos os países ampliaram suas vendas para os chineses este ano e precisariam do grão para atender o mercado interno. Vale ressaltar que o Brasil nunca importou mais do que 580 mil toneladas de soja por ano, muito menos dos Estados Unidos, que não embarca nem mil toneladas para os brasileiros.

Depois de os Estados Unidos confirmarem uma segunda rodada de taxas sobre produtos chineses e os asiáticos responderem que não iriam tentar um novo acordo, Brasil (maior produtor mundial de soja) e Argentina (terceiro maior) viraram a saída para abastecer o chineses. Essa busca mais intensa tem elevado os prêmios nos portos brasileiros e consequentemente o valor do produto.

Com isso as consultorias brasileiras começaram a estimar que a Argentina e Brasil poderiam importar soja dos Estados Unidos. Os argenti-

não. Mesmo que o Brasil importe 3 milhões de toneladas de soja, estamos falando de 2% do total produzido. Mas isso deve afetar um pouco os preços aqui no país, principalmente em locais mais próximos aos portos”, conta

O diretor da Céleres acredita que estas movimentações dos Estados Unidos possam começar a acontecer a partir do final de outubro, começo de novembro, durante a entressafra brasileira.

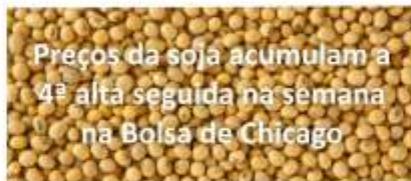


A consultoria Safras & Mercado também mostra quais estados devem diminuir ou aumentar a produção e a área de produção

A produção brasileira de soja em 2018/2019 pode atingir um recorde histórico de 121 milhões de toneladas. Esse total representa um aumento de 1,4% sobre a safra anterior, que ficou em 119,4 milhões de toneladas, segundo levantamento da consultoria Safras & Mercado.

Com as lavouras em início de plantio, a consultoria indica aumento de 3,4% na área, que deverá ficar em 36,3 milhões de hectares. Em 17/18, o plantio ocupou 35,8 milhões de hectares. A produtividade média deverá passar de 3.409 quilos por hectare para 3.344 quilos.

“Os produtores estão demonstrando um pouco mais de segurança neste momento, por isso houve aumento da estimativa de área para alguns estados. A boa safra do ano passado e os preços elevados da oleaginosa são o principal fator de incentivo ao aumento da área de soja”, explica o analista Luiz Fernando Gutierrez.



Para a consultoria Safras & Mercado as negociações estão amparadas por um otimismo em relação a possíveis futuras vendas de soja dos Estados Unidos para Argentina e Brasil

A semana foi bem melhor para os negócios que acontecem na Bolsa de Chicago (CBOT) envolvendo a soja. Depois de atingir o pior patamar de preços dos últimos dez anos, os contratos apresentaram uma reação, puxados por fatores como a divulgação de relatórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Segundo a consultoria Safras & Mercado, os traders buscam uma recuperação técnica, encontrando suporte no relatório de exportações semanais americanas. As vendas ficaram dentro do esperado, mas o

anúncio de venda para a Argentina e o bom resultado do farelo animaram o mercado.

Os traders também buscaram se posicionar frente ao relatório dos estoques trimestrais do USDA, que será divulgado nesta sexta, dia 28. Os estoques trimestrais norte-americanos na posição 1º de setembro deverão ficar acima do número indicado pelo Departamento em igual período do ano passado.

A projeção é de analistas e corretores entrevistados pelas agências internacionais, que indicam estoques trimestrais de 394 milhões de bushels. Em igual período do ano anterior, o número era de 302 milhões de bushels. Em junho, os estoques trimestrais eram de 1,222 bilhão de bushels.

Com isso tudo, os contratos com vencimento em novembro de 2018 operam cotados a US\$ 8,56 por bushel, alta de 1,25 centavo de dólar por bushel, ou 0,11%.





Rota de Turismo de NEGÓCIOS

Você sabia que Roraima é rota de negócios? Um dos estados que mais vem despertando o interesse de investidores

Você já ouviu falar em turismo de negócios? É um ramo que tem crescido no Brasil e Roraima não poderia ficar de fora. Durante todo o ano representantes comerciais de outros estados brasileiros chegam a Roraima e passam de três a cinco dias para fechar contratos com empresas roraimenses.

Segundo a Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas, ano passado, as viagens nesta área movimentaram mais de R\$5 bilhões. A partir das viagens, a empresa gasta com passagens, alimentação, estadia e transporte para o funcionário se locomover, tudo isso faz a economia crescer.

Aipana Plaza, um dos mais tradicionais hotéis de Boa Vista, que completou 29 anos neste último mês de setembro, afirma que a maior parte dos hóspedes que chegam ao local se

deve ao negócio. O Hotel está situado no Centro da cidade e recebe turistas de todas os estados do Brasil, seja a passeio, para conhecer especificamente o Monte Roraima ou também para empreender.

“Os clientes chegam para fechar contratos ou especular o mercado, o importante é que a taxa de ocupação se mantém estável durante o ano todo e por enquanto a procura de quem vem a trabalho é maior do que a de quem vem a passeio. Depois do funcionamento do shopping a vinda de turistas de negócios aumentou mais ainda, pois muitas empresas se interessaram pelo estado”, revela Wendy Gomes, gerente do Aipana Plaza.

Mesmo com a facilidade do mundo globalizado, internet, aplicativos de comunicação e a possibilidade de teleconferências, há os mais

conservadores que preferem estar cara a cara com o cliente.

O executivo comercial, Rostand Martins, trabalha na empresa Knauf Drywall, reside no Estado do Amazonas e conhece quase o Brasil inteiro por meio das viagens que realiza pelo trabalho. Em Boa Vista ele marca presença a cada 45 dias.

“O comum é viajar duas vezes por mês para reuniões de fechamento e avaliações. Há 20 anos trabalhando neste segmento posso afirmar que é um ramo que faz girar a economia das cidades por onde passamos, inclusive proporciona o conhecimento da cultura de cada local. Eu sou apenas um dos vários representantes comerciais que existe no país”, ressaltou.

Por: Amanda Teixeira

Confederação Nacional do COMERCIO

Presidente e vice-presidentes da Fecomércio-RR são eleitos para a nova diretoria da CNC

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Roraima (Fecomércio-RR), Ademir dos Santos, o 1º vice-presidente Jadir Corrêa e o 2º vice-presidente, Francisco Jorge Neto, passarão a compor a nova Diretoria Executiva da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

A notícia se deu após a eleição ocorrida no dia 27 de setembro, em Brasília (DF), que confirmou o nome do presidente da Fecomércio do Amazonas José Roberto Tadros, que

encabeçava a chapa "Unidos pela CNC", para presidir durante os próximos quatro anos a mais importante instituição nacional do comércio. Ele foi eleito por ampla maioria - 24 votos contra 4 e tomará posse no dia 19 de novembro.

Compondo a Diretoria Financeira, Ademir que também participou da eleição, na condição de delegado - destacou a importância de ter dois representantes da Fecomércio Roraima fazendo parte da Diretoria Executiva da CNC.

"Acredito que a experiência na nova gestão da Federação do Comércio, influenciou no convite do presidente Tadros a nos convidar para compor essa chapa, que graças a Deus se tornou vitoriosa. Sei que temos muito a fazer, porém, com muito trabalho e dedicação conseguiremos alcançar bons resultados que fortaleçam o comércio brasileiro, em especial, o de Roraima", destacou Ademir.

Ademir também salientou a importância de ter um representante da Federação do Comércio do Norte do país à frente da Confederação Nacional do Comércio. "Além de muito inteligente, Tadros tem longa experiência na gestão do sistema Fecomércio no Amazonas. Acredito que só temos a ganhar, pois ele conhece a realidade de ser empreendedor no Norte do Brasil e com certeza nos auxiliará em melhores oportunidades de desenvolvimento no nosso comércio de bens, serviços e turismo", enfatizou.



O presidente da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos com o presidente recentemente eleito da CNC, José Roberto Tadros, que fará parte da Diretoria Financeira da mais importante instituição do comércio brasileiro

Na avaliação de Jadir Corrêa, a nova composição da CNC trará mais avanços para o desenvolvimento do sistema Fecomércio do país. “Foi uma eleição espetacular e que teve o apoio incondicional do presidente da Fecomercio Roraima Ademir dos Santos. Acredito que Tadros fará um excelente trabalho, pois tem ampla vivencia no sistema Fecomércio do Amazonas. E por ele ser do Norte lutará para o bem-estar de todas as federações do Brasil. Não posso deixar de parabenizar o nosso amigo, Antônio Oliveira Santos, que fez um excelente trabalho à frente da CNC e que logo deixará o posto para dar lugar a Tadros”, comentou.

Para José Roberto Tadros, a CNC seguirá ampliando sua presença no debate nacional, com propostas concretas para atuar de forma assertiva no fomento ao desenvolvimento do Brasil por meio do fortalecimento do comércio. Ele agradeceu o apoio que recebeu dos pares, em especial o de Ademir dos Santos e sua diretoria. “Vamos dar sequência ao projeto de modernização, permitindo consolidar os avanços conquistados pela CNC e ampliar sua força e relevância”, disse o presidente eleito.

PERFIS

Ademir dos Santos, é Bacharel em Administração de Empresas, com MBA em Gestão Empresarial. Presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de Roraima. Diretor Tesoureiro da Confederação Nacional do Comércio – CNC. Membro dos Conselhos em Nível Nacional do Sesc e Senac, foi tesoureiro da Federação do Comércio ao longo de 16 anos, além de ser vice-presidente e presidente dos conselheiros do Sesc e Senac. Foi eleito por unanimidade, presidente da Fecomércio-RR no último dia 27 de abril. Em eleição realizada no dia 27 de setembro,



O presidente da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos, O vice, Jadir Corrêa e o 2º vice-presidente, Francisco Jorge Neto fazem parte da nova diretoria da CNC

Ademir dos Santos passa a compor a nova Diretoria Financeira da CNC, que será presidida pelo presidente da Fecomércio-AM, José Roberto Tadros.

O empresário, **Jadir Corrêa** é presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Ferragens e Materiais de Construção do Estado de Roraima (Sinducon-RR), e vice-presidente da Fecomércio-RR. Atualmente ele também preside a Federação e Associação Comercial e Industrial de Roraima (Facir) e é vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RR. Formado em Educação Física e Comunicação Social, é roraimense, empresário do ramo de construção civil, é casado, pai de três filhos, e preside o Sindicato em seu segundo mandato, é filiado a entidade desde a sua fundação. Ele passará a fazer parte da nova Diretoria Executiva da CNC, que foi eleita no dia 27, em Brasília (DF).

Francisco Jorge Neto é natural de Porto Velho (RO). Casado, pai de quatro filhos é atualmente 2º vice-presidente da Fecomércio-RR.

Desde 1990, é empresário do ramo varejista de peças e acessórios para veículos.

Em sua trajetória de vida, possui um extenso currículo. De 1991 até 2009, foi membro da diretoria do

Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos do Estado de Roraima (Sincopeças-RR). Pelo referido Sindicato, exerce desde 2010, a função de presidente e delegado representante junto a Fecomércio Roraima.

De 1999 até 2013, foi membro suplente da diretoria da Federação, passando a condição de 2º vice-presidente, no período de 2016 a 2018 e de 1º vice-presidente administrativo. Recentemente, foi eleito para compor a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, presidida por José Roberto Tadros, que tomará posse em novembro deste ano.

José Roberto Tadros, 72 anos, atual presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio AM), assume o comando da CNC em 19 de novembro, data em que também toma posse a nova Diretoria.

Nascido em Manaus, Tadros é formado em Direito pela Universidade do Amazonas e atua como empresário do setor terciário desde 1974. Além das suas atividades comerciais e sindicais, ele é autor e coautor de diversos livros e membro da Academia Amazonense de Letras, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e da Academia de Ciências, Artes e Letras do Amazonas.



Fecomercio RR

Sesc Senac
IFPD Sindicatos

Mês da Criança

Outubro

Outubro é comemorado o mês da criança, mas também é o período em que o Sistema Fecomércio Roraima realiza uma série de ações sociais voltadas aos pequeninos. Intitulado “Criança Feliz”, a atividade tem como objetivo gerar uma experiência de diversão, integração e socialização. Desde que teve início, ação já atendeu centenas de crianças.

De acordo com a superintendente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima (Fecomércio-RR), Dorete Padilha, o Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-RR) e Serviço Social do Comercio (Sesc-RR) estarão unidos nas ações que ocorrerão durante o mês. Neste primeiro momento, a Chácara do Instituto Fecomércio, no bairro Operário, a Comunidade Mangueira, localizada no município do Amajari, a Escola estadual Severino

Cavalcante, no bairro Silvío Botelho e a Associação Bom Samaritano, foram os locais escolhidos para as atividades.

“A responsabilidade social e o bem comum são princípios básicos da Fecomércio Roraima. Ações como essa, reforçam parte de sua missão em gerar resultados positivos e desenvolver a sociedade”, destacou.

Dorete reforçou a importância das instituições na atividade, que segundo ela, aproximam ainda mais a Federação da população.

“Cada uma das instituições integrantes desse sistema tem suas peculiaridades. O Sesc com sua parte social, educacional, recreativa e cultural, aliado com a qualificação profissional, no qual profissionais e voluntários do Senac estarão integrados em todas as atividades como cortes de cabelo e penteados infantis,

aplicação de flúor, aferição de pressão e glicemia, entre outros serviços”, informou.

Dorete afirmou ainda que a ação social contará também a parte voltada para a ciência, com oficinas coordenadas por professores e voluntários, despertando na criança a vontade de aprender de forma lúdica e divertida. “Não podemos deixar de destacar a presença de dentistas e voluntários do Instituto Fecomércio e do Sesc, com aplicação de flúor, orientações sobre saúde bucal, com distribuição de kits odontológicos”, afirmou.

Este mês é marcado também pelo início de ações humanitárias em apoio a Ong Fraternidade sem Fronteiras, no acolhimento aos venezuelanos.

Segundo o presidente da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos, as ações sociais não vão parar por aí. “Somos uma Federação que não se preocupa somente com o comerciante, mas também busca minimizar os problemas sociais que não só o Brasil, mas que o Estado de Roraima enfrenta. E trabalhar em prol de alguém é muito gratificante. É importante destacar a participação de colaboradores e parceiros, que de forma voluntária, estão participando dessa iniciativa”, enfatizou.



Centenas de crianças estão sendo atendidas nas ações sociais



Fecomércio RR
Sesc | Senac
IFPD | Sindicatos

Walquimar Rabelo, proprietário do Mercado Pátio das Frutas, doador do Mesa Brasil há 15 anos.

Coleta e distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização e a diminuição de desperdício fazem parte do dia a dia do Programa Mesa Brasil. Mas na prática, o que isso representa? Significa alimentos de qualidade no prato de centenas de famílias cadastradas em Roraima.

O Mesa Brasil, coordenado pelo Sesc, completou 15 anos de implantação, e neste período totalizou 4.987.898,038 toneladas de alimentos arrecadados. "Este é o orgulho de nosso Sistema Fecomércio Roraima. É muito gratificante saber que, diariamente, nossa instituição está trabalhando com dedicação e responsabilidade em prol dos mais necessitados", disse Ademir dos Santos, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPD.

Toda a doação é feita por empresários e produtores locais, que acreditam na importância do programa e na certeza de promover qualidade de vida às famílias roraimenses. "Nada disso seria possível sem os doadores parceiros do Sesc, no qual agradecemos imensamente. Somos somente a ponte entre os que precisam de ajuda e aqueles que querem ajudar. Exercemos essa tarefa com todo empenho e carinho", ressaltou o presidente.

A missão do Mesa Brasil vai além do desperdício alimentar, abrange a promoção da ação social, o incentivo ao trabalho voluntário e a valorização da pessoa humana, contribuindo diretamente para a melhoria da autoestima de centenas de famílias.

"Solidariedade! Se há uma maneira de tornarmos o Mundo mais justo e mais igualitário é disseminando este sentimento nos corações humanos. O Mesa Brasil é um programa que nos possibilita multiplicar boas ações em prol dos que, hoje, necessitam de um olhar mais atento e mais fraterno", declarou Andréa Magnavacca, diretora regional do Sesc Roraima.

Walquimar Rabelo, o 'Lourinho', é proprietário do Mercado Pátio das Frutas e doador do Mesa Brasil desde o início do programa, em 2003. "Não há satisfação maior que ajudar o próximo. Garantir o alimento de uma família é muito gratificante, e por isso, parabéns ao Sesc por desenvolver esse trabalho com tanta responsabilidade e amor", disse Lourinho.

O Projeto Bom Samaritano recebe as doações do Mesa Brasil há 6 anos. Segundo o coordenador da instituição, Raimundo Batista Dantas, com o início da parceria, as ações foram ampliadas. "Temos cerca de 100 famílias cadastradas. Recebemos

mensagens de agradecimento, e esse é o nosso pagamento! Nos meus 64 anos de vida, esse trabalho social é uma terapia, pois não tem nada melhor do que chegar aos lugares e experimentar o sentimento de gratidão das pessoas", frisou.

CONCURSO - Em comemoração aos 15 anos do programa Mesa Brasil, o Sesc realizou um concurso de Culinária para incentivar amantes da gastronomia regional e revelar novos talentos. A final foi Restaurante Sesc Orla, reunindo os 10 semifinalistas, familiares e jurados. E a receita que conquistou os avaliadores na última fase, foi a do 'Arroz de Damurida e peixe na farinha Uarini', do cozinheiro Victor Augusto Ribas.

"Foi o reconhecimento do estudo e trabalho que tive, principalmente por não ser roraimense. Tenho a curiosidade e muito interesse pelos ingredientes da Amazônia. Fico muito feliz e agradecido em ter sido selecionado, e conseqüentemente, ter ganho o concurso. Foi uma experiência incrível e emocionante", disse Victor.



O Programa Mesa Brasil é um dos orgulhos do Sistema Fecomércio Roraima

Recém-formada no "Técnico em Enfermagem", Eliane quase desistiu do curso por achar que não seria capaz de retomar sua vida após 15 anos se dedicando ao seu filho especial.



REACREDITAR

Em meio as dificuldades, mãe de deficiente conclui curso de técnico em Enfermagem

As lágrimas que caíam do rosto de Eliane Mendes Rodrigues, 46 anos, representavam tudo o que ela viveu até conquistar o seu diploma de "Técnico em Enfermagem", no Senac de São João da Baliza.

Eliane é casada e mãe de uma moça de 22 anos que vive em Boa Vista. Há 17 anos, ela teve seu segundo filho. O rapaz nasceu com necessidades especiais, não sendo capaz de andar nem de falar. Ao pôr os olhos pela primeira vez em seu bebê, ela sentiu que ele merecia uma grande dedicação.

Ao longo de quinze anos, a mãe do garoto esteve com ele na sua alimentação, no seu banho, na sua hora de dormir, nas suas consultas médicas, em uma dedicação exclusiva. Lutou para que ele fosse tratado com humanidade por quem o enxergava com menosprezo ou desconhecimento. Deixou de lado amigos, trabalho, estudo. Não saía mais de casa.

Tamanho isolamento lhe custou sua saúde: ela mergulhou em uma forte depressão. Foi quando sua vida se esvaziou tanto de sentido que ela tentou lhe pôr fim mais de uma vez, precisando de remédios controlados para evitar novas crises. Agarrou-se também à religião evangélica e à sua

família para seguir.

Até que há dois anos, uma conversa lhe daria uma nova perspectiva: Orlete Rodrigues, instrutora do "Técnico em Enfermagem" Senac São João da Baliza, lhe diria: "Eliane, vai ter um curso de 'Técnico em Enfermagem' e seria interessante se você fizesse". A autoestima da mulher estava tão baixa que ela só respondeu: "não, isso não é para mim, não vou conseguir". Mas Orlete não desistiu e conversou com o marido de Eliane, que lhe matriculou na turma.

No primeiro dia de aula, ela sentou-se na sua carteira e observou os colegas: todos muito jovens, com dedos frenéticos nos seus smartphones, cheios de assuntos bem diferentes do seu universo. O único tema que a mulher tinha era a criação de seu filho. "Eu senti muito medo, cheguei em casa no fim da aula e disse: eu não vou voltar; mas meu esposo e minha filha falaram que eu iria. E eu voltei", contou.

Pedi paciência aos colegas e aos instrutores por não ser tão rápida no manuseio dos equipamentos e até mesmo no aprendizado. Então descobriu que estava cercada por pessoas muito acolhedoras, que lhe apoiaram a acessar a internet e a fazer os trabalhos de classe. "A cada etapa

concluída, era uma vitória para mim", lembrou.

Os instrutores, além de formarem profissionais, também valorizaram a cidadania e a personalidade de cada um. Sem saberem, plantaram uma semente que ela recorda com a voz embargada: "eu aprendi que eu sou a Eliane Mendes Rodrigues, que eu tenho muito potencial e muito valor".

A confiança que aos poucos reflorescia na mulher que outrora viveu para seu filho caçula, lhe fez não desistir diante das crises de alergia e pressão alta que lhe acometeram durante o curso. Hoje, formada, ela exhibe com enorme felicidade o jaleco branco com a logo do Senac, que pretende vestir quando conseguir seu primeiro emprego na nova profissão.

"Vou levar este jaleco para o primeiro emprego que com certeza vou conseguir aqui em São João da Baliza, e para sempre. Ele representa de onde eu vim: dessa instituição que tem grande valor para mim. Assim como eu, há várias 'Elianes' por aí precisando de apoio, de entender que a vida é bela, sim. O Senac resgatou minha autoestima. Eu havia me esquecido do quanto eu sou forte, do quanto tenho potencial para vencer e para continuar a fazer mais cursos, pois este não será o meu último. Antes, pela rua, eu era a mãe do Diogo, a esposa do Fabriciano, a filha do 'Didi Baiano'. Hoje eu sou a Eliane Mendes Rodrigues, técnica em enfermagem formada pelo Senac. Hoje eu sou feliz", declarou.

Em 16 anos de existência o centro educacional já possibilitou mais de 600 exames de proficiência a alunos e não alunos. O exame internacional atesta o nível de fluência em inglês. A prova é elaborada e corrigida pela Universidade de Cambridge. Quem desejar fazer o teste deste ano basta procurar a unidade, localizada na rua Major Manoel Corrêa, 545, no São Francisco.

A Cultura Inglesa começou como filial do Estado do Amazonas, mas há cinco anos se tornou independente, no entanto continua fazendo parte da Associação Brasileira das Culturas Inglesas, presente em todos os estados do país.

Depois de todos esses o empresário avalia o mercado como positivo. Ele conta que quando iniciaram o projeto, ele e a esposa, precisaram se esforçar para que as

Alguns benefícios de falar outro idioma

1. Passa a conhecer mais o português;
2. O desafio pessoal o ajuda a se sentir mais confiante;
3. Viajar pelo trabalho;
4. Rede maior de contatos;
5. Independência em viagens estrangeiras;
6. Melhora a leitura;
7. Aprimora a memória;
8. Recolocação e destaque no mercado de trabalho;
9. Exercita o cérebro, mantendo-o ativo e saudável.

peças entendessem a importância de falar outra língua. "Hoje a globalização aconteceu, o mundo está no clique dos nossos dedos e consequentemente a procura por novos saberes só aumenta. Foi

justamente no período em que o Brasil passava por uma crise que conquistamos nossa sede própria e nos mudamos para o novo endereço".

Por: Amanda Teixeira



MALHAR

SEM GASTAR MUITO É NA

ACADEMIA



Um novo conceito de academia

Rua Câncer (esquina com a avenida Dom José Aparecido Dias) nº 12, | Cidade Satélite
Central de Matrículas 95 991358837 e 981239967 | Boa Vista | Roraima

RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO LEGADO

Colégio **OBJETIVO** doa 11 toneladas de alimentos em Boa Vista

Há 16 anos o Centro Educacional Objetivo promove o Arraial Solidário, com direito a danças, comidas típicas, rei e rainha caipira e apresentações culturais. O nome da festa foi escolhido cuidadosamente. Todos os anos a equipe de gestores estipula uma quantidade de alimentos para arrecadação.

Este ano, a meta do arraial era 10 toneladas de alimentos não perecíveis, um desafio aos alunos, pois no ano anterior, 2017, havia sido 5 toneladas. O casal de rei e rainha que conseguisse mais alimentos ganharia a competição. E para incentivar os participantes, o Centro Educacional premiou os casais de todos os segmentos com uma bicicleta, mesmo sem vencerem a competição de Rei e Rainha. Competiram alunos da educação infantil, fundamental I e II e ensino médio.

Para mobilizar colegas da classe e até mesmo pais, o Objetivo premiou também a turma vencedora com um passeio, além de brindes diversos. A meta não só foi alcançada como também foi ultrapassada. Os estudantes juntaram 11 toneladas de

alimentos.

“No decorrer do ano, a escola sempre faz eventos como esse com a intenção de contribuir com a sociedade, pois um pequeno gesto gera grandes transformações e quando fazemos o bem isso retorna para nós. Nossa intenção é fazer nossos alunos sentirem o prazer de

serem solidários, é que eles sintam como é bom ajudar o próximo”, ressaltou Rudaina About Trabi, diretora geral do Objetivo.

Os alimentos foram destinados também a famílias e instituições sugeridas pelos pais de alunos. Famílias que tiveram casas alagadas, ribeirinhos, internos da Casa do Pai,



Equipe do Colégio OBJETIVO e os coordenadores da Liga Roraimense de Combate ao Câncer

Associação Anjos da Luz, Associação De Bem Com a Vida, famílias que vivem em outros municípios de Roraima e uma creche localizada no Operário foram alguns dos beneficiados.

“Arroz, feijão, macarrão, açúcar, sal, óleo são alimentos básicos, mas que muitos não têm na mesa. Dividimos a quantidade e distribuímos fardos em instituições sem fins lucrativos, as quais poderão ajudar as famílias participantes dos programas”, explicou Marcilene Mendes, diretora pedagógica do Objetivo.

Mil toneladas foram doadas para a Liga Roraimense de Combate ao Câncer, que atua na prevenção da saúde da mulher contra o câncer. A médica Magnólia Rocha, presidente da Liga, destacou que os alimentos fariam a alegria de mais de 130



A participação de alunos, professores e os pais foi fundamental para o sucesso da arrecadação de alimentos

famílias que fazem parte da instituição.

“A liga existe há 26 anos e o que nos mantém ativos são atos de amor como esse. Precisamos de voluntários e doações que ajudem as mulheres daqui. Nós fornecemos

assistencialismo, suporte médico, acompanhamento psicossocial, mas o carinho da sociedade pode ser promovido por qualquer um que tenha disposição”, disse emocionada.

Por: Amanda Teixeira

#inglescomcultura
CONECTE-SE
COM CULTURA

CULTURA
INGLESA

Rua Major Manoel Corrêa, 545 | São Francisco | Boa Vista | Roraima
3224 3533



Requinte da Companhia da Louça

Festa, segundo o dicionário da língua portuguesa é: reunião alegre para fim de divertimento; solenidade; comemoração; regozijo; alegria. A palavra é também sinônimo indireto de mesa farta e quem não gosta disso tudo! No entanto, festejo sem organização é motivo certo para um fiasco ou acúmulo de sujeira em casa.

Kassiane Rylla, proprietária da Companhia da Louça foi pioneira em Boa Vista a oferecer serviços para que eventos tivessem o glamour e a organização, requisitos indispensáveis. A empresa é especialista em mesa posta, aquela que você está acostumado a ver em filmes, novelas ou eventos destinados a autoridades. Taças de cristais, pétalas de rosas e louças de porcelana, vindas do exterior, fizeram com que a jovem realizasse o sonho de ser uma mãe presente para a filha que completa 10 anos de idade este ano. Tudo surgiu quando ela planejou engravidar e uma de suas preocupações era dedicar pouco tempo ao filho que estava sendo desejado. “Minha mãe não foi tão presente na minha infância, pois a necessidade fazia com que ela trabalhasse a maior parte do dia e não queria que fosse assim na minha casa”, revelou Kassiane.

Foi quando surgiu a ideia de

ser dona do próprio negócio; organizar tarefas pessoais, conciliar os deveres de mãe e não deixar de trabalhar. Ela começou a pensar no que sabia fazer e lembrou que sempre gostava de preparar a mesa em casa, sem precisar de eventos grandes. Os amigos ou familiares observavam e elogiavam a iniciativa.

Resolveu tirar o projeto do papel e o Natal de 2013 foi de muito trabalho para a publicitária, com a divulgação do novo serviço em Boa Vista, ela esteve presente em várias

casas deixando o brilho de uma decoração pouco vista até então. A roraimense disse que no início as pessoas não entendiam o trabalho dela, e se perguntavam se era preciso contratar alguém para organizar uma mesa de jantar, porém depois que viam o resultado do trabalho entendiam a importância.

O carro-chefe da empresa é a festa de natal e réveillon. O Natal começa em outubro com a montagem de árvores natalinas e termina em janeiro com a desmontagem. “O meu



A decoração e organização de mesas sempre foi o diferencial da Companhia da Louça

sonho está se solidificando, no decorrer do ano a procura tem aumentado. Estou levando o encanto para casamentos, aniversários, formaturas. E sempre inovando, pesquiso tendências, me especializo para oferecer sofisticação aos clientes”.

A novidade da Companhia da Louça é o Dia de Diva, trabalho em parceria com o Miro Cabeleireiro, que fornece um espaço de relaxamento para as noivas e madrinhas, cuidados com a pele e com a beleza para que as horas de preparação não sejam estressantes. Kassiane trabalha juntamente com o esposo, Jurandir Júnior, que foi o grande incentivador para que a persistência da esposa não morresse.

Faça contato com a Companhia da Louça pelo telefone 95 98119 5662 ou nas nossas redes sociais:
Instagram | @companhiadalouca



Kassiane Rylla empreendeu em uma área onde a carência é evidente e os bons negócios uma consequência

Você vai conhecer mais o Estilo Pátio de ser

Nosso programa vai mostrar todas as lojas
que fazem parte do Pátio Roraima e
encantar os nossos clientes

ESTILO 
PATIO RORAIMA

PATIO 
Roraima
SHOPPING

Grandes ações para o setor empresarial

Plano Nacional da Cultura Exportadora

Nos dias 28 e 29 de agosto a FIER participou do Workshop de encerramento e transferência do Projeto Rota Global para o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que passará a utilizá-lo como uma nova metodologia de atendimento para empresas que desejam exportar, oferecida agora pelos Comitês Estaduais do Plano Nacional da Cultura Exportadora. Em Roraima o Comitê é coordenado pela FIER e já está executando o projeto piloto junto a duas empresas.

Fortalecimento dos Sindicatos Industriais

No dia 30 de agosto aconteceu o Encontro das Indústrias de Reparação de veículos, promovido pelo SINDIREPA/RR com o apoio do Sistema Indústria/RR. O tema foi o Licenciamento Ambiental e quais procedimentos devem ser adotados para que as empresas consigam obter e renovar as suas licenças com rapidez e sem problemas. O palestrante foi Joinistaine Nascimento, consultor do SENAI/RR e teve a participação de 26 empresas.

Já o SINDUSCON/RR realizou o seu Encontro setorial no dia 17 de setembro abordando o tema: A Reforma Trabalhista na Prática, o dia a dia das indústrias da construção e o que se aplica para as empresas de outros setores. Toda a logística e organização ficaram a cargo do Sistema

Indústria/RR e do SEBRAE/RR, que foi patrocinador. O palestrante foi o Juiz Federal do Trabalho, Dr. Marlos Melek, um dos autores do texto da nova Lei Trabalhista. Mais de 150 empresários, contadores e representantes de conselhos de classe lotaram o auditório.

Essas duas ações fazem parte de um projeto de fortalecimento dos sindicatos industriais, que está em fase de implantação em Roraima, com atuação articulada entre as áreas sindical (FIER e Sindicatos) e de mercado do Sistema Indústria (FIER, SESI, SENAI e IEL), sob a coordenação das entidades nacionais.

Encontro com Candidatos

Em função do processo eleitoral que estava em curso, foi realizado o Encontro do Setor Empresarial com os candidatos ao Governo do Estado, promovido pelo Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais de Roraima (FIER, FECOMERCIO, FACIR e FAERR), sob a coordenação geral da FIER, que em 2018 conduz o Fórum.

Cada candidato recebeu antecipadamente a Carta do Setor Empresarial, contendo propostas para resolver os problemas enfrentados



Encontro das Indústrias de Reparação de veículos, promovido pelo SINDIREPA/RR com o apoio do Sistema Indústria/RR



O SINDUSCON/RR realizou encontro tratando da Reforma Trabalhista de forma prática

pelas empresas, para que pudessem preparar a sua apresentação e responder as perguntas sorteadas. O objetivo foi garantir que todos tomassem conhecimento das necessidades do setor para incluir as demandas em seus planos de governo e implementá-las, no caso do vencedor do pleito.

No dia 12 de setembro participaram da programação os candidatos Antônio Denarium, Fábio Almeida e Suely Campos; e no dia 13 foi a vez de José de Anchieta e Telmário Mota. Cada um teve 20 minutos para

a sua apresentação e 5 minutos para responder as perguntas.

Segundo o Presidente da FIER, empresário Rivaldo Neves, o sucesso das ações se deve a dois fatores fundamentais: "O primeiro é que buscamos manter contato permanente com as empresas e sindicatos para conhecer as suas necessidades e expectativas. O segundo, é atuar em parceria com planejamento, respeito e foco em resultados, avaliando a nossa performance para implementar melhorias sempre".



SESI possibilita educação de qualidade e acessível para jovens e adultos

Voltar a estudar e adquirir novos conhecimentos. Esse é o sonho de muitos brasileiros, sobretudo, daqueles que, por questões sociais e econômicas, tiveram de abandonar os estudos para trabalhar e ajudar a família.

Com a Educação de Jovens e Adultos é possível retomar os estudos, por ser uma das modalidades da Educação Básica destinada a quem tem 15 anos ou mais, e não conseguiu estudar ou concluir a escolarização na idade própria.

De acordo com o Portal SESI Educação, a EJA está presente nos 27 Departamentos Regionais da entidade e já atendeu mais de um milhão de alunos trabalhadores. Este é o resultado da adesão de empresas, secretarias estaduais e municipais de educação, prefeituras, sindicatos, igrejas e associações comunitárias que se preocupam com a formação de cidadãos.

Em Roraima a Escola do SESI, juntamente com as indústrias Cerâmica Nova Aliança, Coema Paisagismo,



A transformação passa pela educação e os frutos são evidentes na vida das pessoas

Gráfica Real, Indústria Vitória, e Renovo Engenharia, as quais já aderiram ao Programa da Nova EJA, estão oportunizando aos industriários, seus dependentes e a comunidade em geral a continuação dos estudos conforme as diretrizes de atendimento por interesse da indústria.

O objetivo é oferecer a essas pessoas a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental nos anos finais (7º e 8º Ano) e Ensino Médio, de forma mais flexível, com encontros na escola três vezes por semana, em ambiente online, por meio da plataforma de Educação a Distância – EaD.

O diferencial no Ensino Médio está sendo a metodologia "Reconhecimento de Saberes", que é um novo método de avaliação e diagnóstico das competências que os alunos possuem. Eles fazem testes e respondem questionários que permitem a identificação do nível de conhecimento em cada



Alunos da Educação de Jovens e Adultos durante a aula inaugural no auditório da Escola

disciplina. Ao final de três meses, o aluno que alcançar 60% das competências exigidas para cada área/disciplina, recebe a certificação.

Para a diretora em exercício da Escola do SESI, Gardênia Cavalcante, "é extremamente importante essa oportunidade dada aos trabalhadores industriais e à comuni-

dade, os quais têm interesse em concluir a escolarização. Como entidade, esperamos atender esses alunos e oferecer uma educação completa, dando condições para que esses trabalhadores tenham uma base educacional fortalecida, garantindo o ensino de qualidade", preparando-os cada vez mais para o mundo do trabalho", declarou.

Vale ressaltar que as metodologias utilizadas são adequadas à faixa etária e às experiências de vida dos alunos, enquanto os materiais didáticos e seus conteúdos estão em sintonia com o segmento da indústria em que os alunos trabalhadores atuam.

Educação Continuada prepara e capacita trabalhadores industriais

O Serviço Social da Indústria – SESI/RR trabalha com foco na qualidade de vida do trabalhador, seus dependentes e a comunidade em geral. Afinal, são mais 30 anos atuando no Estado no fortalecimento da indústria local, desenvolvendo uma educação de excelência voltada para o mundo do trabalho.

Dentre as ações executadas pelo Regional, está a Educação Continuada (ECO), realizada Escola do SESI (Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado), que é um conceito de ensino e aprendizagem, cuja modalidade e metodologia consiste num processo de desenvolvimento permanente da formação do cidadão.

A ECO tem o objetivo de suprir as necessidades dos segmentos industriais, no que se refere a capacitação do trabalhador. Compreende as ações educativas situadas fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, mas que, suplementam e sistematizam novos conhecimentos.

Os trabalhadores industriais participam de diversos tipos de eventos educativos, servindo-se de meios variados, podendo ser de natureza teórica ou prática como os cursos em Habilidades e Competências para o Trabalho; Habilidades e

Competências Comportamentais; Saúde e Segurança no Trabalho e cursos em Promoção da Saúde.

Como resultado das ações de Educação Continuada nas empresas industriais, de janeiro a setembro de 2018, já foram atendidas 34 empresas e realizados mais de 600 cursos para trabalhadores industriais de diversas localidades do Estado de Roraima.

O senhor Luiz Antônio, representante da empresa Rede Conecta, disse estar satisfeito com o portfólio de cursos da Educação Continuada, destacou a importância da clareza e entendimento dos assuntos abordados. "Os cursos tiveram um imenso valor agregado, percebemos a preocupação em transmitir os detalhes para o entendimento dos participantes, pois a segurança no ambiente de trabalho e

a ocorrência ou não de acidentes, é um fator que precisa de atenção e cuidado. Fica meu agradecimento como representante da empresa e meus parabéns pela turma", declarou.

Gilliard Oliveira, técnico de Segurança no Trabalho dos Correios, reconhece a importância desta parceria de sucesso com as empresas. "Trabalho nos Correios há sete anos e desde o início da minha carreira tenho utilizado o SESI como parceiro nas ações de Saúde e Segurança no Trabalho na empresa, o que tem contribuído no gerenciamento das nossas ações, auxiliando nossos indicadores, nossas obrigações por conta da legislação. Nós não nos cansamos de agradecer ao SESI por esse apoio durante esses anos. Essa tem sido uma parceria importante e muito boa para nós crescermos", destacou.



Profissionais recebendo treinamento em Saúde e Segurança no Trabalho

SENAI lança técnicos presenciais e semipresenciais



Estão sendo ofertadas 120 vagas na modalidade de Ensino a Distância e 20 na modalidade presencial.

O SENAI/RR inicia, a partir de outubro, as aulas de quatro cursos técnicos nas modalidades de Educação a Distância (EaD) e presencial. Os cursos em EaD terão as aulas uma vez por semana, no Centro de Formação Profissional Prof. Alexandre Figueira Rodrigues, localizado no bairro Asa Branca. Estão sendo disponibilizadas 140 vagas e as inscrições seguem até o fechamento das turmas. Trabalhadores da indústria e conveniados com Sindicatos possuem desconto na mensalidade.

Os cursos técnicos ofertados pelo SENAI são direcionados a quem já concluiu o Ensino Médio ou que esteja matriculado no terceiro ano do ensino médio e frequentando a escola. A formação é ideal para quem pretende investir em uma nova profissão ou quer se especializar em uma área de atuação.

O curso de Técnico em Confeitaria, único que é presencial, será realizado no turno da noite, com carga horária de 800 horas, na fase escolar.

Técnico em Confeitaria

- Organiza o processo de trabalho e a matéria-prima utilizada nas produções de confeitaria, incluindo: desenho, preparação, decoração e montagem de serviços;
- Produz doces, biscoitos, bolos, tortas, sobremesas, salgados e canapés, considerando ingredientes e peculiaridades regionais;
- Utiliza técnicas que garantem a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade com a legislação dos alimentos e de suas embalagens.

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

- Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação;
- Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes.

Técnico em Rede de Computadores

- Esse profissional instala e configura dispositivos de comunicação digital e programas de computadores em equipamentos de rede;
- Executa diagnóstico e corrige falhas em redes de computadores;
- Configura acessos de usuários, serviços de rede, tais como firewall, servidores web, correio eletrônico,

servidores de notícias, além de implementar recursos de segurança em redes de computadores.

Técnico em Segurança no Trabalho

- Atua na elaboração e implementação da política de saúde e segurança do trabalho nas instituições;
- Orienta quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);
- Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Os cursos têm, em média, 1 ano e 6 meses de duração e diferentes valores de investimento, que variam de R\$ 185 a R\$ 200, que podem ser conferidos diretamente no edital, disponível no site institucional:

www.rr.senai.br

As matrículas serão realizadas exclusivamente no SENAI, localizado na Av. dos Imigrantes, 399 – Asa Branca, no horário de 7h30 às 12h e 13h30 às 18h e cada candidato só poderá se inscrever para um único curso. No ato da matrícula os candidatos devem apresentar os documentos obrigatórios que constam na tabela ao lado, originais e cópias:

- Comprovante de escolaridade;
- Diploma do ensino médio ou declaração de que esta cursando o terceiro ano;
- Certificado de Reservista para maiores de 18 anos;
- CPF, carteira de identidade - RG, comprovante de residência;
- Título de eleitor;
- Certidão de nascimento ou casamento
- Uma foto 3x4;
- RG e CPF do responsável, para candidatos menor de 18 anos;

Para os candidatos com deficiência, apresentar laudo médico;

Pagamento da primeira parcela do curso.

Os Cursos Técnicos são uma ótima forma de impulsionar a carreira, pois otimizam o tempo de estudo e favorecem o retorno do investimento com mais rapidez.

Ascom | 95 2121-5099

Roraima conquista os melhores lugares na etapa nacional do Prêmio IEL de Estágio com SEBRAE, Start School e SESI



Premiação Nacional destaca Roraima entre os melhores do Brasil

A solenidade de premiação da etapa nacional do Prêmio IEL de Estágio 2018, aconteceu no dia 12 de setembro, em Goiânia, com representantes e concorrentes das 27 capitais do Brasil.

Para surpresa de todos, mais uma vez, Roraima esteve representada por instituições locais que levaram os melhores lugares. As colocações ficaram na seguinte forma: Em 1º lugar: Start School - Categoria Empresa Destaque como Micro e Pequena Empresa; 1º lugar: SEBRAE/RR - Categoria Empresa Destaque como Média Empresa e 3º lugar- SESI/RR - Categoria Empresa Destaque como Sistema Indústria.

Para a Gestora do Programa de Estágio do SEBRAE/RR, Fabiana Melo Oliveira Ferreira Chaves, a Gestão de Estágio do SEBRAE/RR, propõe a ideia de uma gestão compartilhada e participativa, onde a integração traduz a harmonia entre os colaboradores, especialmente, integrando estagiários em todos os

eventos, capacitações, e incentivando-os na qualidade e bem-estar no trabalho. Desta forma estimulam as boas práticas no ciclo de aprendizagem dos acadêmicos, seja educacional ou comportamental.

“Participar do Prêmio IEL de Estágio é sempre honroso, uma vez que temos a oportunidade de dar visibilidade as boas práticas implan-

tadas, bem como, o nosso compromisso com os resultados institucionais. Chegar ao 1º Lugar na etapa Nacional é, sem dúvida, atingir o nosso objetivo que é ser reconhecido como a melhor empresa para estagiar. E isso nos encoraja diariamente a fazer sempre o melhor. Assim, possibilita o desenvolvimento profissional e pessoal de jovens que, em sua grande



Vencedores da etapa nacional do Prêmio IEL de Estágio 2018

maioria, entram no SEBRAE/RR para sua 1ª experiência no ambiente de trabalho, e ao final de seu contrato, já partem para novos desafios, com outra percepção de futuro”, pontou.

“Foi uma honra conquistar esse reconhecimento em nível nacional e representando o estado de Roraima. Foi o reconhecimento de um trabalho de vários anos aprimorando nossa política de estágio, pouco a pouco, até alcançar esse patamar. Em nossa empresa vemos cada estagiário como um potencial a ser revelado e, muitas vezes, a experiência é a porta de entrada da jornada profissional. O desafio agora é continuar melhorando e oferecendo oportunidade de estágio com acompanhamento e desenvolvimento real de jovens universitários”, revelou Monique Medeiros, coordenadora da Start School.

“A princípio, a ansiedade e o nervosismo é inevitável, quando queremos logo saber o resultado, e

quando o SESI Roraima foi anunciado foi verdadeiramente espetacular. Fiquei muito emocionada e muito orgulhosa de ver o nosso SESI/RR sendo premiado em 3º lugar na categoria Empresa Destaque Sistema Indústria a nível Nacional, principalmente, porque foi primeira vez que participamos. É nesse momento que nos sentimos agraciada pelo nosso trabalho do dia a dia, e pensar o quanto que nós contribuimos para ver o nosso SESI/RR crescer. É muito gratificante”, declarou Miriam Brito Penhaloza, encarregada de divisão do DDH/SESI/RR.

Para a gerente de Estágio do IEL/RR, Thaise Coelho, o reconhecimento é fruto de um trabalho e parceria com as empresas que acreditam no papel do IEL e, juntos, consolidam as atividades e práticas de estágios em suas empresas. “A colocação dessas empresas e instituições na etapa nacional, reforçam

ainda mais, a importância do Estágio. Roraima tem garantido uma boa colocação no ranking nacional, como vem acontecendo desde 2011, isso fortalece o Programa de Estágio, e fortalece o trabalho que o IEL Roraima desenvolve com empresas, Instituições de Ensino e estagiários”, revelou.

CONQUISTAS

Roraima já obteve destaque em cenário nacional nos anos de 2011, 2013, 2015 e 2016 na Categoria Empresa Destaque e Estagiário Destaque, com Melhores Práticas de Estágio, competindo com grandes centros como Ceará, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco e Rio Grande do Norte, o que representa maior qualidade do ensino que vem sido colocado em prática e eleva a importância do estágio como etapa no aprendizado dos jovens.

Ascom Sistema Indústria Roraima
FIER/SESI/SENA/IEL

RORAIMA é destaque NACIONAL

1º lugar: Start School - Categoria
Empresa Destaque como Micro e
Pequena Empresa



1º lugar: SEBRAE/RR - Categoria
Empresa Destaque como Média
Empresa

3º lugar- SESI/RR - Categoria
Empresa Destaque como Sistema
Indústria.





SEBRAE e a SUSTENTABILIDADE

Muito mais que uma missão, uma responsabilidade

A integração entre os princípios ambiental, social e econômico é necessária para o desenvolvimento da sustentabilidade. É preciso considerar as pessoas e suas condições de vida, os recursos naturais do planeta e como são utilizados, relacionando com a produção, distribuição e consumo de bens e serviços. Aos poucos a sociedade e consumidores se tornam cada vez mais conscientes e exigentes em relação ao assunto.

Por essa razão, o Sebrae busca orientar aos micro e pequenos empresários para que despertem uma nova cultura em seus empreendimentos, com a adoção de medidas sustentáveis, envolvendo todos os colaboradores. A adoção de atitudes e práticas sustentáveis é um diferencial, que ajuda a conquistar e fidelizar clientes engajados na mudança de hábitos e comportamentos da humanidade.

A redução de consumo de recursos naturais, por exemplo, principalmente água e energia, representa também a economia financeira para as

empresas. Sendo o Sebrae Roraima um disseminador dessa ideia, não poderia agir diferente, se não atendendo também aos princípios da sustentabilidade dentro de sua instituição. Entre as práticas desenvolvidas

estão desde o atendimento à legislação social e ambiental, a ações de gestão de resíduos sólidos.

Conforme explica Juliele Lima, responsável pela Sustentabili-



Sebrae mantém uma parceria com a Associação de Catadores de Resíduos Terra Viva



No Lar Fabiano de Cristo as borras de café são utilizadas para compostagem e os copos descartáveis para colocação das mudas

dade no Sebrae/RR, este é um princípio incorporado na missão da instituição, que busca se estruturar cada vez melhor contribuindo e se mantendo como referência no tema. A cada bimestre a Associação de Catadores Terra Viva recebe os papéis descartados. As borras de café também são destinadas, dessa vez para o Lar Fabiano de Cristo, que utiliza na horta para compostagem.

O monitoramento de consumo de água e energia faz parte das ações sustentáveis, contando com a participação de todos os colaboradores, que incorporam à rotina de trabalho o desligamento das luzes e equipamentos nos horários de almoço e ao final de cada expediente. Esta é uma das formas de reduzir custos e contribuir para a preservação e conservação ambiental.

Todo o papel utilizado é reciclável e a comunicação interna é feita predominantemente via e-mail, para reduzir o consumo de papel com a troca constante de ofícios. Juliele resalta que cada unidade também faz

ações específicas, como apoio a escolas, capacitações, caronas solidárias, auxílio aos venezuelanos e instituições religiosas. A Unidade de Competitividade Empresarial é um exemplo, que deixou de emitir certificados impressos dos cursos e disponibiliza agora links para acesso online.

OUTRAS AÇÕES

Plano de contingência de riscos ambientais – Abrange a segurança dentro do ambiente de trabalho, atendimento à legislação quanto a riscos de acidentes ambientais e procedimentos a serem tomados caso ocorram. Faz parte do plano a descrição de etapas para possíveis ocorrências de risco, para que a empresa esteja preparada e diminua os transtornos em situações de emergência, que vão desde um incêndio à possibilidade de falta de água prolongada, por exemplo. São destacadas quais atitudes devem ser tomadas, quem deve agir e a quem acionar.

Comitê de Sustentabilidade - Forma-

do por diversas pessoas dentro da instituição. São feitos encontros para definição e nivelamento das ações práticas entre todos os membros. Também atua buscando sensibilizar e disseminar cada vez mais a importância da participação dos colaboradores a se integrarem na cultura sustentável da empresa. Para a prática dar certo é necessário o envolvimento de todos em atitudes como: incorporar à rotina o desligamento de seus computadores e luzes das salas nos intervalos e ao final do trabalho e adotar canecas para reduzir a utilização do uso de copos descartáveis.

Participação de vários conselhos da sociedade – Essa é uma forma de tratar temas relevantes voltados para a sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental. Entre eles estão Fórum do Lixo e Cidadania, Conselhos das Unidades de Conservação da Ilha de Maracá e Parque Nacional da Mocidade.

Parceria Associação Terra Viva

Desde 2016 o Sebrae tem uma parceria com a Associação de Catadores de Resíduos Terra Viva, que atua há aproximadamente quatro anos na capital. Todo material recebido é separado e preparado da forma adequada para a destinação devida, a maior parte vendida para instituições de Boa Vista e Manaus.

Os mais de 40 trabalhadores tiram seu sustento da associação presidida por Evandra Pereira do Vale, que destaca que a parceria com o Sebrae/RR ajudou a organizar o trabalho e gerenciamento da Terra Viva, depois das palestras e atendimento. Todo o material doado - papel branco e papelão, é vendido para uma empresa de Manaus.

Fonte: SEBRAE RORAIMA



PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO

Estagiário do Sebrae Roraima conquista primeiro lugar na premiação nacional

O Sebrae Roraima foi premiado no Prêmio IEL de Estágio 2018, se destacando em primeiro lugar como projeto voltado à energia solar, desenvolvido pelo estagiário Adnan Albuquerque de Araújo. O estudante de Ciência da Computação é estagiário da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC).

Para avaliar empresas e instituições de ensino com foco no processo de gestão dos programas de estágio e no cumprimento da legislação. Além de premiar estagiários levando em consideração a aprendizagem trazida pela experiência e os benefícios para a empresa, foi criado em 2007 o 'Prêmio IEL de Estágio 2018'. O objetivo do reconhecimento também é incentivar a busca de excelência em programas de estágio.

O modelo de reconhecimento de empresas, instituições de ensino e estagiários referente ao "Prêmio IEL de Estágio 2018" foi elaborado em consonância com as práticas e procedimentos descritos no Manual de Operações de Estágio IEL

(Instituto Euvaldo Lodi).

É muito importante buscar a inovação e a criatividade dentro de qualquer trabalho desenvolvido, para que se alcance um diferencial no

mercado, conforme Almir Sá. O Sebrae-RR é uma instituição que possibilita a capacidade de desenvolvimento, oferecendo suporte técnico e condições de trabalho. "Proporcionamos todo um aparato para que o



Um prêmio voltado a criatividade, inovação e excelência dos estagiários no Brasil



Sebrae recebe premiação na etapa nacional do Prêmio IEL de Estágio.

estagiário produza muito, porém com orientação profissional. Ele sai preparado do Sebrae-RR”, disse.

Todo esse processo tem a finalidade de aumentar o engajamento das equipes, criando oportunidades de desenvolvimento de habilidades individuais e do conjunto. Além disso, o Sebrae-RR institui, naturalmente, uma maior definição de responsabilidades dentro da empresa.

Essas características possibilitam o surgimento de um ambiente de trabalho com mais confiança e motivação, onde o colaborador se sente encorajado a assumir um papel de protagonista, identificando soluções e adotando uma postura proativa. “Isso serve tanto para quem já é consolidado na instituição, como para os estagiários que estão iniciando a carreira”, completou a analista.

Destaque no Pódio - Com um projeto

voltado à energia solar dentro do ambiente de trabalho, o estudante de Ciência da Computação e estagiário da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC) do Sebrae-RR, Adnan Albuquerque de Araújo, conquistou o primeiro lugar no “Prêmio IEL de Estágio 2018”. Ele explicou que para desenvolver o projeto, elaborou e executou tabelas e gráficos, por meio dos conhecimentos adquiridos na Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação do Sebrae-RR, onde atua desde dezembro do ano passado como estagiário.

Araújo acrescenta que as vantagens absorvidas na instituição, vão desde o comportamento profissional com a equipe dentro do mercado de trabalho, crescimento pessoal até o desenvolvimento de técnicas e conhecimentos específicos de sua área de atuação. O estudante ganhou como estagiário destaque e na categoria Melhor Prática de Estágio.

Prêmio IEL 2018 - De acordo com o IEL, esta foi a etapa regional do 'Prêmio IEL de Estágio 2018', onde as melhores práticas vencedoras foram encaminhadas à Brasília para avaliação por banca nacional e, posteriormente, ao evento de solenidade da premiação nacional, que ocorreu no dia 12 de setembro, em Goiânia.

A premiação visa reconhecer e incentivar as melhores práticas de gestão de estágio nas empresas de forma a garantir a conexão entre o público acadêmico e o mercado de trabalho.

Ela partiu do entendimento de que preparar estudantes de maneira complementar ao ensino é uma forma altamente eficaz de atrair e reter bons profissionais em uma fase prematura, além de ter também uma amplitude social.

Nesta edição do evento, além das empresas com melhores práticas, desenvolvimento e retenção de estagiários, também foram premiados os estudantes que se destacaram na prática de estágio e as Instituições de Ensino que apoiam e incentivam a prática de estágio durante a formação acadêmica dos alunos.

Durante a programação foi realizado um Talk Show: Apoiando a Gestão de Carreira de Jovens Promissores, com a participação dos Estagiários Vencedores na Etapa Nacional – Thamara Souza Vencedora de 2011, John Kennedy – Vencedor em 2013 e Pedro Fanna – Vencedor em 2016. A intermediadora foi a consultora Ana Beltrão.

Fonte: SEBRAE RORAIMA



Fecomércio RR

Sesc | Senac

IFPD | Sindicatos

~~~~~
Instituições voltadas para o fortalecimento
do mercado e das nossas empresas
~~~~~

Federação do Comércio | Rua Gal Penha Brasil, 1491 | São Francisco | CEP 69305 - 130 | Tel.: 95 3224 3682

SESC RR | Rua João Barbosa, 143 | Mecejana | CEP 69304 - 335 | Tel.: 95 3621 3924

SENAC RR | Av. Major Williams, 2084 | São Francisco | CEP 69310 - 110 | Tel.: 95 2121 1901

Instituto FEOMERCIO | Rua Gal Penha Brasil, 1491 | São Francisco | CEP 69305 - 130 | Tel.: 95 3224 3682

Boa Vista - Roraima - Brasil

ENTREVISTA DE EMPREGO



1º) Candidato formado na USP

Diretor: Qual é a coisa mais rápida do mundo?

Candidato: Ora, é um pensamento.

Diretor: Por quê?

Candidato: Porque um pensamento ocorre quase instantaneamente.

Diretor: Muito bem, excelente resposta.

2º) Candidato formado na PUC

Diretor: Qual é a coisa mais rápida do mundo?

Candidato: Um piscar de olhos.

Diretor: Por quê?

Candidato: Porque é tão rápido que às vezes nem vemos.

Diretor: Ótimo

3º) Candidato formado na UNICAMP

Diretor: Qual é a coisa mais rápida do mundo?

Candidato: A eletricidade.

Diretor: Por quê?

Candidato: Veja, ao ligarmos um interruptor, acendemos uma lâmpada a 5km de distância instantaneamente.

Diretor: Excelente.

4º) Candidato fazendo curso no SENAI do Piauí

Diretor: Qual é a coisa mais rápida do mundo?

Candidato: Uma diarreia...

Diretor: Como assim ? Está brincando ? Explique isso...

Candidato: Isso mesmo. Outra noite eu tive uma diarreia tão forte, que antes que eu pudesse pensar, piscar os olhos ou acender a luz, já tinha me cag#do todo...

Diretor: O emprego é seu!

Moral da História:

Fundamento técnico e cálculo não são tudo, entender de cag#das é o que o mercado precisa, principalmente nos dias de hoje!!!

Frase da Edição:

“Acredito também que a disciplina Empreendedorismo deve ser trabalhada na base curricular do ensino médio, pois ajudaria bastante quando o aluno ingressasse no ensino superior.”

Breno Linhares

CONFORTO E CHARME NO CORAÇÃO DE



BOA VISTA

RORAIMA: O EXTREMO NORTE DO BRASIL



APARTAMENTOS • ÁREA DE LAZER • PISCINA E BAR • SALÃO DE EVENTOS • SALÃO DE CONVENÇÕES



Aipana Plaza Hotel

Praça do Centro Cívico, 974 - Centro - CEP 69 301 380 - Boa Vista - Roraima

Tel.: 95 98117 0788 | 95 3212 0800 | Fax.: 95 3224 4116

E-mail: eventos@aipanaplaza.com.br | Site: aipanaplaza.com.br

TACO

VÁ DE JEANS,
VÁ DE TACO!

NOVA LOJA NO
PÁTIO
Roraima
SHOPPING

 @AMAMOSTACOJEANSRR

R. JOÃO ALENCAR, 2181 - CAUAMÉ, BOA VISTA - RR.